ANNO LII. NUMERO 281 — SABBADO 9 DE DEZEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, resolve, de conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 9 do corrente, exonerar o tenente do 9º batalhão de infantaria, Francisco Miguel de Souza, do lugar de ajudante do director das obras militares, e noméa para substituil-o o alferes honorario do exercito Francisco Ignacio de Moura Gondim, com os vencimentos marcados no aviso do mesmo ministerio, de 18 de agosto proximo findo.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim Pereira da Silva Guimarães, secretario da repartição da instrucção publica, e tendo em vista a informação n. 280 de 17 do corrente, do respectivo inspector, e o attestado medico do Dr. João Pedro Maduro da Fonceca, resolve, nos termos da 2ª parte do § 4º do art. 1º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, conceder ao referido bacharel dous mezes de licença, com todos os vencimentos, a contar de 14 do corrente mez, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que em petição documentada requereu José de Barros Cavalcante Lins, praticante da recebedoria de rendas, e tendo em vista as informações do inspector da thesouraria de fazenda e do administrador da mesma recebedoria, de 27 e 28 do corrente, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, afim de tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do 2º batalhão de infantaria, Franklin Benjamin Fernandes de Moraes, e tendo em vista o termo de inspecção a que foi submettido, resolve, de conformidade com a informação do brigadeiro commandante das armas, n. 856 de 18 de outubro ultimo, conceder-lhe tres mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao chefe de policia.—Constando de officio do juiz de paz presidente da junta parochial de Santo Antão, de 10 do corrente, que de 70 quarteirões de que se compõe aquella parochia, somente seis dos respectivos inspectores forneceram listas, providencie V. S. energicamente de modo que os ditos agentes policiaes satisfaçam a obrigação que lhes impõe o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, e possa ser cumprido naquella localidade o preceito da lei.—Communicou-se ao referido juiz de paz, e por essa occasião, não só recommendou-se a fiel observancia do que foi determinado em officio de 17 do corrente, visto ser improcedente o motivo allegado e que obrigou a junta a deixar de funccionar, como tambem exigio-se a remessa da lista dos individuos incursos no art. 122 do regulamento n. 5,881, afim de proceder-se contra elles como no caso couber.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. satisfazer, estando regulares, as inclusas contas em duplicata na importancia de 12$600, resultante de transportes effectuados nos trens da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, durante o mez de outubro ultimo, por conta dos ministerios da guerra e marinha.—Communicou-se ao superintendente daquella estrada.

— Ao mesmo.—Se estiver regular a conta junta em duplicata, mande V. S. pagar a Urbano Vicente Ferreira, a quantia de 131$690, que lhe é devida pela execução dos melhoramentos precisos nas penitenciarias dos quarteis das Cinco Pontas e do Hospicio, conforme declarou o engenheiro das obras militares no officio incluso por cópia.—Communicou-se ao dito engenheiro.

— Ao do thesouro provincial. — Na conformidade do exposto em seu officio de 20 do corrente, n. 684, e à vista do incluso certificado, mande Vmc. pagar ao arrematante da obra de reconstrucção da ponte sobre o rio Tapacurá, João Maria de Medeiros, a quantia de 2:880$, relativa à 1ª prestação da referida obra.

— Ao mesmo.—A José Mathias da Fonceca, arrematante da obra dos reparos da cadeia de Iguarassu', mande Vmc. pagar, nos termos de sua informação de 29 do corrente, n. 685, e em face do incluso certificado, a importancia de 715$440, correspondente à 3ª e ultima prestação da referida obra.

— Ao mesmo.—A' vista do que na petição junta allega o arrematante das obras da cadeia de Flores, tenente-coronel Pedro Pessôa de Siqueira Campos, autoriso Vmc. a mandar pagar-lhe o resto da 5ª prestação de seu contrato.— Communicou-se ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Portaria:

— Declaro a camara municipal do Recife, que não procedem as razões allegadas em seu officio n. 110 de 15 corrente mez, porque são precisamente as mesmas desenvolvidas no de 30 do agosto ultimo, sob n. 94, e por isso recommendo a camara que observe o que se acha determinado no officio desta presidencia, de 10 do corrente mez acerca do provimento dado ao recurso interposto pela Santa Casa de Misericordia do Recife.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1876.

Antonio Bao.—Passe portaria na forma do estylo.

Bacharel Aquilino Gomes Porto.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Augusto Pereira da Silva.—Passe portaria na forma do estylo.

Antonio Gomes Senna.—Passe portaria na forma do estylo.

Francisco Xavier Pinto Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Cardoso de Lima.—Passe portaria na forma do estylo.

José Gonçalves de Goveia. — Passe portaria na forma do estylo.

João Manoel do Nascimento.—Concedo o prazo pedido.

Liduina Roza de Oliveira Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dezembargador Sebastião José da Silva Braga.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 7 de dezembro de 1876.

N. 1142.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Rosa Maria da Conceição, vinda do termo de Panellas, por estar pronunciada como incursa no art. 205 do codigo criminal.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Bibiano, escravo de Paulo de Amorim Salgado, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Francisco Gomes, José dos Santos Passos, José Duarte de Oliveira, Antonio Pereira Real, Cosme, escravo de D. Maria de Sant'Anna, Ernesto, escravo de D. Maria Francelina Ferreira Neves, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Rodrigues de Amorim, por embriaguez e disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Lista triplice. — A camara municipal do Recife, em sua sessão de 7 do corrente, procedeu a apuração dos votos para senador, e organisou a lista triplice com os Srs.: conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, Dr. Joaquim Pires Machado Portella, e monsenhor Joaquim Pinto de Campos.

Denuncia de um crime. — O Sr. subdelegado da freguezia de S. José prosegue na averiguação do facto que noticiamos quinta feira, sob esta epigraphe.

Das inquirições feitas, não ha resultado importante; entretanto, o Sr. João Baptista Cabral esforça-se por chegar a um desfecho satisfactorio, isto é, se alli houve realmente um crime, ou cousa que o faça suppor, na ausencia mesmo de provas que o submettam à acção da justiça; ou se a denuncia foi aleivosa.

Navio perdido. — Communicam-nos que perdeu-se totalmente, nas costas da provincia do Rio Grande do Norte, na segunda-feira ultima (6 do corrente), o patacho hollandez *Presto*, de 184 toneladas, capitão B. A. de Jonge, pertencente ao porto de Veendam (em Groningue, na Hollanda), onde foi construido no anno de 1873.

Esse navio sahira de nosso porto no dia 20 de novembro, com um carregamento de assucar para o porto do Pará.

Club popular.—Amanhã, ás 10 horas do dia, deve reunir-se a assembléa geral dos membros dessa associação, afim de proceder á eleição do novo conselho deliberativo.

Missas do Natal.—Estamos autorisados a declarar que é sem fundamento o boato circulante ha dias, de que o Exm. Sr. bispo diocesano só permittirá a celebração de missa do Natal ás igrejas matrizes desta cidade.

Conseguintemente, em todas as igrejas poderá celebrar-se missa na noite de festa.

Bom é que possamos sempre levar ao espirito publico a quietação desejavel, sempre que o affectar, sem motivo razoavel, apprehensões graves, que aliás, o estado da questão religiosa, em que nos achamos, póde suggerir, de um momento para outro.

Esmolas do Natal. — Como é costume por estes tempos da festa, percorrem actualmente a cidade meninas, acompanhadas por gente de pouca monta, tirando esmolas, de porta em porta, para a *bandeira* ou festa do Menino Jesus.

A especulação, apezar de desacreditada, a força do muito uso que ha tido, sempre produz alguma cousa.

Pedindo a repressão desse abuso, que se pratica, do divino, lembramos que taes esmolas são applicadas, quasi sempre as festas denominadas *presepes*, hoje prohibidos, e com razão, por immoraes á sociedade e á religião.

Nova industria.—Recommendamos á policia, e, principalmente ao Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio, um joven, pardo, que, instruindo-se préviamente das relações amistosas, que hajam entre pessoas convisinhas do mesmo predio ou da mesma rua, pede a umas em nome das outras, dinheiro emprestado.

Por que a idéa póde propagar-se, com risco das algibeiras de qualquer, preciso é que a policia ponha-se alerta, a ver se apanha-o, começando assim, promette ir longe.

Arrematação provincial. — Perante a junta do thesouro provincial vai á praça, no dia 21 do corrente, o fornecimento de alimentação dos presos pobres da casa de detenção, no trimestre de janeiro a março do anno vindouro.

Noventa annos. — Com essa idade foi sepultada, no cemiterio publico, no dia 6 do corrente, Maria Joaquina da Conceição Lyra, branca, natural de Pernambuco, viuva, residente na freguezia de S. José, da cidade do Recife, a qual falleceu de marasmo senil.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: arsenel de marinha e companhia de aprendizes, operarios do arsenal de marinha, melhoramento do porto (empregados)

Vapor Pirapama.—Chegou hontem do Ceará pelas escalas. Dos jornaes que recebemos, colhemos o seguinte:

— Falleceu, no Grato, o Revm. Lourenço V. Envile, padre jesuita, reitor do seminario dessa localidade.

— A camara municipal da capital do Rio Grande do Norte, procedeu a apuração dos votos para senador e deputados á assembléa geral, que deu o resultado seguinte:

Senador.

Conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque.
Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho.
Dr. Francisco Gomes da Silva.

Deputados.

Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho.
Dr. Francisco Gomes da Silva

Exames.—No dia 4 do corrente, na escola publica da Capunga, regida pelo Sr. professor José Joaquim Borges Uchôa, teve lugar o exame do alumno Francisco Prieto, que foi approvado plenamente. Presidio o acto o Revm. Sr. vigario Manoel José Pereira de Albuquerque, servindo de examinadores o respectivo professor e o da Cruz das Almas, o Sr. Francisco Carlos da Silva Fragoso.

— No dia 5, foram examinados, no paço da camara municipal da villa do Cabo, os alumnos e alumnas das escolas publicas pela ordem seguinte: Francisco Alfen Cavalcante de Albuquerque, João Silvino Cavalcante de Albuquerque, Antonio Gonçalves Pleche, Leodegario Ribeiro Varejão, Maria Jorge Dias, Sebastiana Fernandes Campos e Feliciana Alves Salgado Lima, com distincção; João Paulino dos Santos, Salustiano Alves de Lima, Candida de Araujo Lima, Leopoldina do Rego Barros, Paulina Gonçalves de Macedo, plenamente. Presidio o acto o Sr. Dr. André Cavalcante de Albuquerque, delegado litterario, compondo-se a commissão examinadora, dos respectivos professores, Victorino Antonio de Alcantara, D. Francisca Guedes de Oliveira, e do academico Vicente Ferrer de Barros Araujo.

— No mesmo dia, fizeram exames as alumnas da escola publica da villa de Jaboatão, regida pela professora D. Amelia Guedes Alcoforado Muniz, resultando, em vista das provas escriptas e oraes, serem approvadas: com distincção as alumnas Carolina Perpetua Franco e Fortunata Maria da Conceição. O acto foi presidido pelo respectivo delegado litterario, o Sr. Dr. Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque, sendo examinadores o mesmo delegado litterario, a professora da cadeira e o Sr. professor Christovão de Barros Gomes Porto.

— Na escola publica, do sexo masculino, da Conceição de Maranguape, regida pelo Sr. professor Balthazar Augusto de Olinda Costa, fizeram exame, no dia 1º do corrente, sob a presidencia do delegado litterario, capitão Francisco Camello Pessoa Cavalcante, os alumnos Alfredo Victor Dias de Moraes, que foi approvado plenamente, e Manoel Antonio da Fonceca, approvado.

Villa do Triumpho.—Escrevem-nos em 20 de novembro:

« Encerrou-se hontem a 2ª sessão do jury deste termo. Nella responderam os réos João Barbosa da Silva, pronunciado como incurso nas penas do art. 264 do codigo criminal; e Vicente Gomes de Lima, incurso nas penas do art. 205 do mesmo codigo, por ter em dias do mez de junho, com uma pedra, fracturado a perna de seu proprio sogro, sendo este condemnado no minimo das penas do referido art. 205, e aquelle absolvido.

« Foram transferidos para a cadeia de Villa Bella 3 presos de sentença e 1 de justiça, pronunciado, segundo se sabe, no termo de Agua Preta; ficando ainda na cadeia desta villa o preso Joaquim Roque de Carvalho, que está sendo processado por crime de offensas physicas, neste termo.

« O serviço da guarda local nesta villa já deu lugar á deserção de um de seus guardas. É inteiramente impossivel 8 praças (que nem sempre estão completas, por causa de incommodos de saúde), poderem dar conta do trabalho da policia, e ao mesmo tempo da guarda da cadeia, dando isso lugar á preferida transferencia para aquella villa, onde ha força sufficiente destacada.

« No dia 7 do corrente a professora particular desta villa, D. Maria Duarte, deu a exame tres alumnas, de sua aula, em todas as materias que constituem o 1º grao do ensino primario. As alumnas submettidas á exame foram: Maria Augusta de Almeida, de 12 annos; Maria de Souza Monteiro, de 13 annos; e Antonia Emilia da Silva Pacheco, de 10 annos de idade.

« Foram plenamente approvadas com distincção, nos exames referidos, aos quaes presidio o Dr. José Francisco Ribeiro Machado, tendo a seu lado o professor publico do sexo masculino José Belisario Marinho Falcão.

« Incumbido pela professora, o examinador presidente do acto, distribuio entre as 3 alumnas as prendas seguintes: a Maria Augusta, uma medalha de benemerencia; a Maria de Souza, uma dita simples, com a effigie de Pio IX, engastadas em rozas artificiaes; e a Antonia Emilia, uma rica fita de setim azul, em a qual se achavam, em bordado de ouro, as iniciaes H. M. signal de honra merecida, pelo muito que distinguio-se durante os seus estudos.

« As tres alumnas, cada uma por sua vez, pronunciaram lindos discursos, agradecendo o muito que deviam a sua bemfeitora; e, despedindo-se de suas companheiras, offereceram por fim um abraço de amor á sua mestra, a quem protestaram eterno reconhecimento, de seus favores, e inteiro respeito que o filho deve a seu pai.

« A distincta e modesta joven, ouvindo em silencio as suas futuras amigas, levantou-se, e aceitou enternecida os abraços de suas discipulas, deixando cahir algumas lagrimas, signal expressivo de ternura de um coração bem formado.

« Em seguida a esse acto patetico, o referido Dr. Machado, presidente do exame, pronunciou algumas palavras analogas ao acto, e concluio agradecendo, em nome da instrucção publica, os importantes serviços prestados ao ensino primario pela referida professora. Fallou depois o advogado Luiz Gomes de Amorim Novaes Burgada; e, em um bem elaborado discurso mostrou os esforços com que se distinguia a joven professora, mostrando-a como uma das heroinas brasileiras, cuja abnegação pela educação da mocidade não tinha ainda sido imitada até hoje, sem a menor retribuição de seu trabalho, que a esperança de ver no futuro uma sociedade bem educada, em a terra de seu nascimento.

« A esse acto compareceram todas as collegiaes, e mais de 200 pessoas de ambos os sexos, que enthusiasticamente testemunhavam, pela segunda vez, scena tão agradavel a presença de todos. Depois do que, e já ás 6 1/2 horas da tarde, devolveu a distincta professora ás suas discipulas, os abundantes e variados presentes que lhe fizeram, que reunidos completou um lauto jantar; e sendo servidas todas as collegiaes em primeiro lugar, passou a servir-se aos circumstantes presentes, em segunda e terceira mesas, convenientemente ornadas: terminando assim, das 9 para as 10 horas da noite, tão aprazivel festim, começado ás 11 da manhã, durante o qual reinou o maior regosijo familiar, honrado de quando em vez com o hymno nacional, executado por uma banda de musica, regida pelo professor Manoel Antonio, que se tem aqui distinguido tambem nessa arte.

« Ao acto que acabamos de referir, deixou de comparecer a professora publica desta villa, D. Alexandrina Marques Mascarenhas, que, sendo convidada pessoalmente em caracter official pelo delegado litterario do districto, o Dr. Ribeiro Machado, negou-se pretextando incommodos de saúde. Cabendo-lhe de preferencia uma das cadeiras entre os examinadores, não quiz o Dr. Machado deixar de offerecel-a com instancia.

« Cahiram grandes chuvas, acompanhadas de trovoadas, em differentes partes destes sertões. Deus queira que continuem de modo a salvar-se o grande numero de gado que parece querer morrer de magro.

« O Dr. Ribeiro Machado, acha-se em preparos de viagem para essa capital, para onde pretende seguir no dia 19 do corrente.

« Já me ia esquecendo. O fiscal da camara municipal, verificando que o Sr. Isidoro José da Silva Mascarenhas exercia aqui a profissão de medico e boticario, sem licença da camara, intimou-lhe que, sem essa licença, não podia continuar com a botica aberta; e, fechando-a immediatamente, procura tirar da camara a licença, sem apresentar os documentos que provem a sua habilitação para ser pharmaceutico, e medico ao mesmo tempo. A camara não lh'a quer dar, em vista de não ter elle os documentos referidos. Pobre humanidade, que vive nestes sertões á mercé de analphabetos medicos, tirando-lhes não só o dinheiro da algibeira, como a propria vida!... »

Loteria.—Sexta-feira, 15 do corrente, correrá a loteria (206ª) em beneficio da matriz de Jaboatão. Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias: as listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão do seguinte em diante.

Passageiros. — Vindos dos portos do norte no vapor *Pirapama*:

D. Josepha Leopoldina da Silva Sarmento e 2 filhos menores, Antonio José da Silva Sarmento e 1 criado, W. Deffen, Francisco Gurgel de Oliveira e 2 escravos, Thomaz Ferreira de Carvalho, Antonio Ferreira Diniz, Joaquim Gurgel de Oliveira, José Ribeiro de Albuquerque M., D. Narcisa C. Ferreira, 2 filhos e 1 escravo, Domingos F. Ramalho, Julio Victorino de Paiva, Thomaz Gomes da Silva, Joaquim José Gomes, Philep Lenhard, Dr. Bernardo José da Camara, Damião Francisco dos Santos, João Francisco do Nascimento, Antonio Domingues da Silva, Luiz Ferreira Leal, Agostinho Firps e Rosinob A. Fonceca Lima.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, á rua do Imperador n. 22, de duas carroças e dous bois.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 11, de um cavallo.

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo n. 9, de duas casas em Olinda.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16, do sobrado n. 45 da rua Estreita do Rosario.

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, de um sitio de terras em Beberibe de Baixo.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido do Rio, sabe-se que corre hoje, 9 do corrente, a loteria n. 642, a beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 6 de dezembro de 1876:

José, branco, Pernambuco, 2 mezes, Afogados; colica [illegible].

Joaquim Antonio Rodrigues, branco, Portugal, 66 annos, viuvo, Recife; anazarca.

Maria Joaquina da Conceição Lyra, branca, Pernambuco, 90 annos, viuva, S. José; marasmo senil.

Manoel, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Eugenio Castel'te, branco, Italia, 30 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; tetano espontaneo.

Custodio V. de Mattos, pardo, Rio de Janeiro; 50 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tetano espontaneo

Bernardina de Jesus Teixeira Britto, branca, Pernambuco, 58 annos, casada, Boa-Vista; congestão cerebral

Mequelina, preta, Africa, tuberculo; mandado pelo subdelegado de S. José.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 7 DE DEZEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 15 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente José Lauriano dos Passos. — Negou-se unanimemente a soltura.

Recursos crimes.

Do Ouricury. — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Bandeira de Mello. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque.— Julgou-se improcedente o recurso por unanimidade de votos.

Do Recife.—Recorrente o juizo do commercio, recorrido Francisco Ignacio Ferreira. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Accioli.—Deu-se provimento ao recurso contra o voto do Sr. desembargador Lourenço Santiago para se considerar casual a fallencia

Aggravos de petição.

Do Recife.—Aggravante Manoel Ferreira, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Doria.—Negou se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife. — Aggravante Marcelino da Costa Mello, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Almeida Albuquerque.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife.—Aggravante Pedro Joaquim Vianna de Lima, aggravado o juizo da 1ª vara. Relator o Sr. conselheiro Doria. Adjuntos os Srs. desembargadores conselheiro Freitas Henriques e desembargador Motta.—Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Recife — Aggravante Julio Fuerstemberg, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Não se tomou conhecimento por não ser caso de aggravo unanimemente.

Appellações crimes.

De Palmares. — Appellante o juizo, appellado Francisco Cesar de Menezes. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Paulo Afonso. - Appellante o promotor, appellado Felisberto Henrique do Nascimento. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Domingues Silva.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Pão de Assucar.—Appellante Firmino Eleuterio Pereira, appellado o juizo. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Domingues Silva. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellação crime.

De Pesqueira.—Appellante Manoel Monteiro da Rocha, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes.

De Souza.—Appellante o juizo, appellado Francisco Manoel Cabral.

De Garanhuns.—Appellante Joaquim José da Silva, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria:

Appellações commerciaes.

Do Recife.—Appellante Adamson Howie & C., appellado Pedro Gonçalves de Arruda; appellante Antonio de Azevedo Pereira, appellados os herdeiros de Antonio Gomes Pires.

Appellações crimes.

De Pão d'Alho.—Appellante o juizo, appellado Benedicto, escravo.

Do Buique.—Appellante o juizo, appellados os menores Severino e outros.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante José Joaquim Gonçalves Beltrão, appellado José, por seu curador.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação crime.

Das Alagôas.—Appellante o juizo, appellado o menor José.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellações crimes.

De Pão d'Alho.—Appellante o promotor publico, appellado Thomaz Olegario do Couto.

De Cajazeiras.—Appellante D. Anna Josepha de Jesus, appellado João Pires Ferreira.

Da Escada.—Appellante o juizo, appellado Joaquim de Barros da Costa.

Do Rio Formoso.—Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim da Silva.

De Maceió.—Appellante Francisco de Carvalho Siqueira Varejão, appellada a justiça.

De Campina Grande.—Appellante José Jeronymo de Barros, por seu curador, appellada a justiça.

Da Floresta — Appellante a justiça, appellado José Satyro dos Santos.

Da Escada.—Appellante a justiça, appellados João Bento da Silva e outros.

Com vista ás partes:

Appellações civeis.

De Cimbres.—Appellante o juizo, appellado Antonio, Angola, escravo.

Do Bom Conselho.—Appellante o juizo, appellada Graciana e seus filhos.

DISTRIBUIÇÕES.

Recurso crime.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Buique. — Recorrente o juizo, recorrido o preto José.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Souza.—Recorrente o juizo, recorrido José Nicoláo de Souza.

Aggravo de petição.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife. Aggravante Manoel Joaquim de Souza, aggravado o juizo do commercio.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Iguarassú.—Appellante Guilhermino Pereira Pessoa de Azevedo, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Doria:

Da Parahyba.— Appellante Henrique Martins, appellada a justiça.

Appellação commercial.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Appellante D. Francisca Olindina de Siqueira, appellado o curador da fallencia de Antonio José Silva do Brasil.

Encerrou-se a sessão a 1 hora e 25 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico.

Nas minhas anteriores correspondencias, e nas de meus parentes e amigos, e nos documentos que publiquei hontem, está a refutação de todas as asserções do meu devedor, — que converteu-se em inimigo e valentão ou espadachim — para não pagar-me a lettra que assignou.

O facto da questão de limites com engenhos visinhos, ficou provado; o facto de ser elle o aggressor e bater mão á faca para accommetter-me, tambem provado; a transacção sobre uma parte de propriedade, e depois a acção de lesão enorme, igualmente provada.

Aconselhado talvez por pessoas que ficaram corridas de vergonha com o feito do Sr. bacharel Virginio, que lhe diriam que não tinha defesa, veio desfigurar os factos, e affirmar que eu chamara ladrões aos Carneiros. Assim procurou, com o amparo do nome dos Srs. Carneiros que são bons, um Carneiro, trasviado, tirar vantagem para si. Eu ja desfiz este recurso banal, e para prova de que não me retratei, nem me retrato, chamo a attenção dos leitores para a carta do dono do hotel, que publiquei hontem, em que seu autor affirma, — elle testemunha presencial, — que não ouvio eu chamar ladrões aos Srs. Carneiros. E', pois, um embuste. Este ponto tambem ficou liquidado, provado quanto basta.

Resta-me responder as injurias e insultos que contém a correspondencia do meu devedor: foi promessa que fiz hontem. Vou cumpril-a.

Enchendo-se de vaidade, e fingindo-se aggredido (quando está provado que foi aggressor), escreveu:

« Se me houvessem tocado as suas garras, por certo me julgaria perdido de vergonha, » « julgue o publico o que deveria fazer um homem de pundonor, que está prompto a tudo sacrificar, *menos a honra.* »

Eu invoco tambem o juizo do publico, aceito o juiz: este que diga se algum homem de vergonha, de pundonor, que tudo sacrifica menos a honra,—anda de faca de ponta, e a ella recorre para pagar dividas e accommetter o seu credor; esse juiz, o publico, que diga se quem assigna lettra como garante, e não paga no vencimento, nem depois, se póde ter a pretenção de ser considerado homem de vergonha, de pundonor, que está prompto a tudo sacrificar, menos a honra.

E para que o publico, não vacille nem erre em juizo, saiba que o devedor hypothecou os bens para não pagar o debito, achando-se outros já penhorados.

Diga o publico, para o qual appella o Sr. bacharel Virginio, se é homem de vergonha, brio e pundonor, aquelle que recorre a vias de facto, ao punhal, e n'um hotel da tão triste espectaculo, vindo ao depois na imprensa, declarar: « *lastimo que me visse forçado a repellir,* » quando só fez—aggredir!

Na confissão do meu devedor, e nos documentos e testemunhas de pessoas de bem, que publiquei no *Diario*, de hoje, está a copia fiel do caracter, da indole, dos brios e pundonor do Sr. bacharel Virginio Carneiro. Continúa elle:

« Por occasião de fallarmos sobre o pagamento da lettra da qual sou *garante*, apezar da promessa de entender-me com o meu cunhado » « todos sabem, e a imprensa tem sido unanime em proclamar a crise da lavoura. »

Por esta razão o pundonor e vergonha do Sr. Virginio, levam-n'o, não até o pagamento da lettra que *garantio*, mas unicamente até a *promessa* de entender-se com o cunhado garantido, e de desculpar-se com a crise da lavoura.

A crise da lavoura é um clarão que já não produz effeito. Ella póde attenuar e justificar até a falta de pagamento de um agricultor, quando este é um homem de bem, trabalhador, economico e que não hypotheca os bens para illudir e escarnecer da boa fé ao credor, nem assigna lettras, e as garante por cunhados que andam de faca de ponta, e á ella recorrem para dar solução a mesma lettra. A crise da lavoura, neste caso, não é causa determinativa da insolvencia; é effeito do desregramento do agricultor. A crise da lavoura, em taes condições, é promovida pela impontualidade dos agricultores. São estes quem criam a *crise da lavoura*, pelo descredito que lançam sobre a agricultura, e afastam os capitaes de servil-a devida e opportunamente. Ninguem quererá mais arriscar o seu dinheiro por emprestimo, para no dia do vencimento encontrar a indemnisação da ponta de uma faca. Se desta causa é que nasce a *crise da lavoura*, jámais póde semelhante *crise* justificar a falta do bacharel que garante lettras e não as paga.

Vergonha da minha familia! O Sr. bacharel Virginio não sabe o que escreveu. Minha familia já protestou contra o insulto: sou é verdade, o menor e o mais insignificante membro della, mas seguindo os seus exemplos, a pontualidade mathematica com que cumpre ella seus tratos, e satisfaz seus empenhos, não posso de modo algum servir de vergonha a ninguem.

De vergonha aos meus parentes serviria eu, se deixasse de imital-os, e constituisse-me uma excepção, tornando-me caloteiro. Na minha familia existem bachareis, magistrados e clerigos, bem conhecidos, embora não sejam de tamanha agudeza de espirito que podessem descobrir o systema da extincção do pauperismo pelas hypothecas clandestinas, e solver duvidas que garantissem, por meio da crise da lavoura. Nenhum delles ainda me deu o máo exemplo de não pagar o que se deve; nenhuma má acção elles praticaram, para que me sinta arrastado a imital-os. Só tenho boa reputação e excellentes acções a seguir: honram-me tanto, inspiram-me tanta confiança, do mesmo modo que eu as honro, e lhe inspiro igual confiança. Nenhum Barbosa da Silva, do sul desta provincia, tem bens hypothecados, nem esquiva-se de pagar lettras que garantam *allegando crise da lavoura*; todos elles aconselham-se mutuamente que dediquem-se ao trabalho, e sejam verdadeiros no cumprimento de seus tratos e empenhos de honra, deixando de comprar *fiado* tudo quanto se lhes offerece. Nenhum delles tem lettras vencidas e não pagas, e confirmando isso me sujeito a pagar quantas me forem apresentadas, em meu engenho Penanduba, sem oppôr embaraço algum que não seja satisfazel as.

Já vê que eu seguindo e admirando estes exemplos e conselhos de homens de uma vida cheia de dignidade, não posso jamais envergonhal-os.

De vergonha á familia só podem servir os que se apossam dos bens alheios por meios artificiosos e choradeiras humildes, com a intenção calculada de pregar-lhes um calote insigne, revestido das circumstancias aggravantes de contrahir hypothecas, que facilitem melhor a não restituição do dinheiro extorquido.

Na correspondencia que assignou, o Sr. bacharel Virginio Carneiro da Cunha e Albuquerque, chama-me bem conhecido como máo filho, máo irmão, máo esposo e máo cidadão.

Admira que sendo eu *bem conhecido* com esses pessimos quisitos, qualidades ou condições, se constituisse o Sr. bacharel Virginio meu devedor, e não tenha querido libertar-se de um credor tão ruim. O publico avalie do bom senso e da moralidade do Sr. Dr. Virginio, que trata com o homem que é máo como filho, irmão, esposo e cidadão.

Mas porque esses epithetos? Porventura o Sr. Virginio é meu pai, irmão, esposa para ter queixa no sentido dessas affinidades e parentesco? Por que não corrige os defeitos desse genero que sem duvida existem entre os seus?

Sou máo filho, máo irmão, máo esposo e máo cidadão, porque tenho um grande crime,—o de ser credor do Sr. Virginio, e de muitos de seus parentes em somma não pequena, e estes parentes, sem se entenderem commigo, hypothecaram clandestinamente os seus bens, tendo ido ao meu engenho, quando precisaram de dinheiro, e com extrema docilidade, como o crocodillo.

Eis a chave dos insultos das vias de facto, das diatribes na imprensa, que agora me dirigem.

Quando na antiguidade a inquisição queria locupletar-se com o dinheiro alheio, lançava quem o possuia na fogueira, como herege, e confiscava-lhe os bens. Hoje, existem alguns typos mais aprados: tomam dinheiro emprestado a juros, e no prazo do pagamento, esquivam-se, e bradam para os seus semelhantes que existem na sociedade: não paguei, nem pago, porque o credor é máo pai, máo filho, máo irmão, e até máo esposo e máo cidadão; e quem é tudo isto, é herege, ao fogo com elle, confisquemos-lhe os bens! O confisco do alheio é necessario para salvar a crise da lavoura, lavoura que é representada por nós os Carneiros da Cunha (salvas as excepções) que já temos ao commercio, á agricultura e aos particulares, sommas consideraveis!

Por esse modo, e com tão perfeito systema de adquirir dinheiro, taes devedores não só hão de salvar a *sua propria lavoura* da crise unanimemente apregoada pela imprensa, como tambem se constituirão herdeiros necessarios e em vida de quantos cidadãos possuirem algum dinheiro, isto é, *dos máos cidadãos.*

Sou máo filho, porque segui as lições e exemplos de meus venerandos pais, que nunca tiveram bens hypothecados para furtarem-se ao pagamento de suas obrigações, sempre viveram á sua custa, tinham peso e medida em suas despezas.

Máo irmão, porque nunca garanti a cunhado, ou irmão lettras para as não pagar, e sempre aconselhei aos meus que trabalhassem para que podessem viver sobre si e desembaraçados.

Sou máo *esposo*, porque aconselho minha mulher a conformar-se com a mediania, nunca pude trajal-a com finas sedas, nem dar-lhe custosos brilhantes, embora tudo comprado fiado, e o pagamento adiado para quando cessar a *crise* da lavoura.

Máo cidadão, porque não fiz abstenção de toda a minha fortuna (não bastam quarenta contos!) em favor dos *bons* cidadãos, que distinguem-se pelo não pagamento das dividas contrahidas, e pelas hypothecas clandestinas e fraudulosas.

Máo cidadão! Mas eu não sou pesado á sociedade, nunca procurei empregos publicos, jamais me constitui sanguesuga do thesouro publico.

Fui autoridade policial no termo do Cabo, longos annos, e a pedido de amigos, entre os quaes o Sr. Dr Luiz Felippe de Souza Leão, no tempo da liga; e subindo o partido conservador, fui obrigado a continuar ainda no exercicio, não obstante minhas idéas liberaes, porque amigos meus instaram para isso. Nunca fui demittido, e só deixei o cargo quando me mudei para Muribeca. Nesta nova localidade fui immediatamente delegado supplente. Nunca solicitei as nomeações, porque prefiro o gosto do retiro, e jámais desejei envolver-me em politica.

Na luta do meu paiz com o Paraguay, dei dinheiro para as urgencias do estado e esforcei-me, como autoridade policial, para que fosse para o campo de batalha o maior numero de combatentes.

E sou máo cidadão! Tenho servido a minha patria gratuitamente e com a minha bolsa: sou máo cidadão assim procedendo.

Quaes são, porém, os bons cidadãos? O Sr. Dr. Virginio?

Seus serviços por ventura serão os de assignar lettras e não pagar?

Ignoro, não sei. Mas o que tenho feito, colloca-me fóra da linha dos máos cidadãos.

Sou máo pai, porque economiso e ajunto para deixar com que meus filhos vivam um pouco desembaraçados, e um pouco independentes, ou possam concluir sua educação, no caso que eu lhes falte sem a terem concluida, nem abraçado alguma carreira, ou profissão na sociedade dos homens de bem.

Talvez que ainda um dia eu venha á imprensa, com a lista de nomens dos bons filhos, bons pais, bons maridos e bons cidadãos que devem mais de *seiscentos contos*, não pagam, e para viverem vida folgada e milagrosa, hypothecam simulada e clandestinamente os bens!

Julgue o publico entre mim e o Sr. Dr. Virginio Carneiro da Cunha e Albuquerque: este se ufana e orgulha em não pagar letra que garante, allega a crise da lavoura, e ainda como prova de homem de bem allega juiz, uo Recife, em Pão d'Alho e em Santo Antão. Creio que perdeu o lugar por inepto, visto não ter tirado em tempo o titulo: não foi por molestia.

Ninguem conheça a illustração que S. S. deixou no fôro.

Mas se como juiz julgasse do mesmo modo que pensa como devedor, se estivesse disposto e convencido a lavrar uma sentença—absolvendo o devedor que assigna letra e não a paga—então força é dizer que a sociedade brasileira ganhou immenso em arrancar a toga de magistrado a tão nocivo cidadão.

Vamos ao *Templo* render graças a Deus, por ter afastado de nós, do fôro, da magistratura semelhante e tamanho flagello.

Concluio o Sr. Dr. Virginio:

« Só devo ao publico a veracidade dos factos, e aos loucos *compaixão e cautela.* »

Louco eu, e hoje, porque emprestei de trinta a quarenta contos, que não me querem pagar.

Eu creio que compaixão e cautela são penas e excommunhões civis, que qualquer fragil humano pode supportar. Oh Deus de bondade! inspira *compaixão* ao Dr. Virginio para que me pague o que deve, inspira a mim a *maior cautela* para que não caia em mãos de caloteiros e miseraveis larapios.

Recife, 7 de dezembro de 1876.

Manoel Barbosa da Silva.

Ao Dr. José Mariano.

No *Diario de Pernambuco*, de 30 do mez passado, pedi ao Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cu-

MUTILADO

nha, que se dignasse declarar se havia sido eu o autor de uns artigos publicados na *Provincia*, contra o Sr. Bernardino de Miranda e Albuquerque, uma vez que chegou ao conhecimento, que S. S. dava-me a sua paternidade.

Não foi sem razão que duvidei de semelhante noticia; porquanto, não existindo entre mim e o Sr. Dr. José Mariano indisposição alguma, não havia razão para que S. S. lançasse mão de meu nome para innocentar ao *compromettido*.

Hoje, porém, que são decorridos 12 dias, da data da minha interpellação, sem que o Sr. Dr. José Mariano, declarasse qual o autor de ditos artigos, como era de seu dever, tenho razões para crer, que o silencio de S. S. é o manto em que se procura encobrir o verdadeiro responsavel.

Cumpre me ponderar ao Sr. Dr. José Mariano, que foi o proprio Sr. tenente Bernardino de Miranda e Albuquerque, pessoa com quem sempre entreteve relações de amizade, que me disse ter ouvido de meu tio, o Dr. Augusto de Souza Leão, a noticia de que S. S. dava-me a autoria dos mencionados artigos.

Recife, 8 de dezembro de 1876.

Francisco Xavier Paes Barreto.

Collegio de Santa Genoveva
Rua do Hospicio n. 55.

O curso de férias neste collegio funcciona desde 21 de novembro, achando se actualmente completo.

As aulas são: philosophia, lente Dr. Elizeu de Souza Martins.

Geographia, historia e rhetorica o bacharel José Bandeira de Mello

Arithmetica, geometria e algebra o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.

Matricula para qualquer das aulas no mesmo collegio a qualquer hora

Na publicação acima foi por engano mencionado o nome do Sr. bacharel Albino Meira, actualmente na Parahyba, como lente de geographia historia e rhetorica, quando o proprietario da cadeira é o Sr. bacharel José Bandeira de Mello, cujo comparecimento no collegio tem lugar todos os dias uteis as 11 e meia horas da manhãa.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. SAISSET e JOAO SOUM, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa-se dar com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar uma grande taboleta com o nome por extenso de AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portas uma placa de porcelana com o distico seguinte: BOTICA FRANCEZA A. CAORS 22, RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

Muita attenção.

Constando que o Dr. Adelino Candido Carneiro da Cunha procura vender as partes que possue no engenho Abiay, e sitios annexos, todos sitos na freguezia de Tapuaes, provincia da Parahyba, não podendo elle o fazer; visto como por uma escriptura devidamente registrada no cartorio do tabellião Franco, na capital da Parahyba, taes bens do referido Dr. estão sujeitos como garantia do que deve a seu irmão tenente coronel Salustino Alexandrino Carneiro da Cunha, apresso-me em fazer isto publico, porque qualquer negocio que fizer o mesmo Dr. é nullo de pleno direito, e muito principalmente por saber que o mencionado credor ha de fazer valer o seu direito, garantido por uma escriptura legal.

Parahyba, 3 de dezembro de 1876.

Um interessado.

Aos doentes.

As *pilulas depurativas* do cirurgião F. J. de Mattos, é hoje um remedio tão popular, que se torna desnecessario recommendar ao publico, ainda mais por ser muito differente de certas preparações estrangeiras, que nos chegam envolvidas em elogios mui pomposos, mas que, nem sempre correspondem a espectativa dos doentes, pelo contrario, muitas vezes concorrem para augmentar-lhes o desanimo.

As *pilulas depurativas* de Mattos, devido unicamente ás suas grandes virtudes medicinaes, tornou se o mais popular remedio do Brasil, ainda que o seu autor bem poucas vezes as tenha annunciado; por julgar desnecessario, em vista do grande successo, em repetidas e immensas curas que tem feito, chegando o seu consumo hoje ha mais de 16.000 caixinhas por anno.

Os seus effeitos se manifestam logo seguros, e muitos vezes prodigiosos em certamolestias, em que tem effectuado curas permanentes: fazendo remover todas as impurezas e obstrucções do sangue, não só purificando-o, como explorando as suas fontevitaes, derrama por todo o corpo a distribuição regular de saude.

Em sua composição não entra a menor particula de mercurio, sendo por isso um remedio adaptado a todas as idades por ser composto de substancias inteiramente vegetaes e muito conhecidas em nosso paiz. No Ceará e em quasi todas as provincias do norte, são estas pilulas o remedio adoptado por todas as familias e raro é a casa em que se não encontre uma caixinha, e é tal a confiança que muitas mãis de familia tem nellas, que em qualquer indisposição, qualquer doença, ellas são applicadas logo, quasi sempre com optimo resultado.

Recommendam-se ainda mais para o centro desta provincia nos lugares, que pela distancia, são raros os recursos da medicina.

As molestias em que os seus effeitos tem-se mostrado mais evidentes e seguros são nas seguintes, convindo que sua applicação não seja demorada, para que os seus resultados se tornem promptos:

Algumas dessas molestias cedem logo aos primeiros purgantes.

Pleuris.
Pneumonia.
Febres de máo caracter.
Erysipela.
Dôr e peso na cabeça.
Purgação de ouvidos.
Inflammação do estomago.
Inflammação do figado.
Molestias de olhos.
Rheumatismo.
Dispepsia.
Beriberi.
Camara de sangue.
Colera morbus e outras muitas especificadas nos receituarios.

Vende-se a 1$000 por caixinha no deposito geral, escriptorio de Gomes de Mattos & Irmãos, rua do Marquez de Olinda n. 40 primeiro andar.

N. 311.—A belleza femenina consiste em grande parte na elegancia e graça de seus cabellos. O cabello ralo, aspero e secco, é inteiramente incompativel com a formosura, e é o dever de cada mulher que deseja attrahir, ou captivar a admiração do sexo opposto, ter formosos os seus cabellos tanto quanto lhe seja possivel; se sua fronte se acha desguarnecida e despojada; a gloria da mulher esvai-se como as folhas no outono, todos os seus outros attractivos perdem o seu encanto.

Evitai, pois, tão dolorosa quão triste consequencia, mediante o uso desta poderosa preparação vegetal o—*Tonico Oriental*, para o cabello. Tem sido posta á prova na America do Sul, e faz muito tempo que ella se tem tornado em Cuba, Mexico e na America Central, um artigo favorito e indispensavel do toucador. Sendo especialmente adaptada para os climas callidos, conserva o cabello macio, flexivel, lustroso, basto, e livre de caspa, e o renova quando por acaso apparecem symptomas de decadencia.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 7 de dezembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão 1ª sorte — 6$300 por 15 kilos.
Dito de dito mediano — 5$300 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte — 4$300 por 15 kilos.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem e hoje.
Dito sobre dito — a 30 e 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 3/8 d., e do banco 25 1/4 d. por 1$000
Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 379 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 383 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo — a 3 d/v. 473 rs. por R. M., do banco.
Cambio sobre Lisboa — a 90 d/v. 109 e 110 0/0 de premio.
Dito sobre dito — (á vista) 114 0/0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Porto — á vista 114 0/0 de premio, do banco.

Candido Acciforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	176:734$923
Idem do dia 7	39:205$303
	215:940$226

Descarregam hoje 7 de dezembro de 1876

Barca ingleza — *Voluna* — carvão despachado para o 1º ponto.
Barca ingleza — *Luza* — carvão despachado para o 1º ponto.
Brigue inglez — *Queen of the Fleet* — carvão despachado para o 1º ponto.
Brigue allemão — *Colmar* — (atracado) varios generos para alfandega.
Patacho americano — *F. I. Merryman* — kerosene para deposito e despachado em transito pelo trapiche Barão do Livramento.
Lugar inglez — *Rogalist* — varios generos para alfandega.
Patacho inglez — *Terra Nova* — (atracado) bacalhao despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Vapor nacional — *Bahia* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.
Barca americana — *E. H. Yarrington* — farinha despachada para o 1º ponto.
Brigue portuguez — *Aprigio* — (atracado) varios generos para alfandega.
Vapor inglez — *Fir queen* — varios generos para alfandega.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na galera portugueza *Fortuna*, carregou: para Liverpool, C. C. Monteiro Santos 169 saccos com 11,232 kilos de algodão.

— No brigue francez *S. Pierre*, carregou: para o Havre, A. Labille 261 couros salgados com 3,182 kilos.

— Na sumaca hespanhola *Voluntaria*, carregaram: para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 450 barricas com 51,369 kilos de assucar branco e 150 ditas com 17,678 ditos de dito mascavado.

— No navio inglez *Britania*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 791 saccos com 59,325 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hespanhol *Hortencia*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 55 barricas com 6,204 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Novo Vigilante*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 60 barricas com 7,007 1/2 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Izidro*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 200 barricas com 22,188 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram: para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 301 saccas com 21,779 kilos de algodão; F. A. da Rosa 1 barrica com 100 ditos de farinha.

— No navio portuguez *Novo S. Lourenço*, carregaram: para S. Miguel, T. A. Fonceca & C. Successores 26 barricas com 2,834 kilos de assucar branco e 40 ditas com 4,778 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 10 pipas com 4,800 litros de aguardente, 400 saccas com 30,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *S. João Baptista*, carregaram: para Mamanguape, Lages & Filho 4 barricas com 222 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 137 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Nina*, carregou: para o Natal, R. C. Miranda 7 saccos com 514 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	2:403$160
Idem do dia 7	739$661
	3:142$821

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 5	1,956
No dia 6	
Do vapor inglez *Fire Queen*	1,123
Do vapor inglez *Potozi*	35
Do vapor francez *Mendoza*	553
	3,667

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 6	6,039
No dia 7	
Primeira porta.......	75
Segunda porta.......	1,053
Terceiro porta.......	688
Quarta porta.......	
Trapiche Conceição.......	
Dito da alfandega.......	
	7,855

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 6	2
No dia 7	1
	3

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 6	4
No dia 7	1
	5

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6	11:677$942
Idem do dia 7	2:591$937
	14:269$879

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6	35:333$181
Idem do dia 7	7:058$013
	42:391$194

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 7.

Rio de Janeiro—23 dias, barca portugueza *Humildade*, de 333 toneladas, capitão José Monteiro da Costa, equipagem 14, em lastro; a José de Silva Loyo & Filho.

Navios sahidos no mesmo dia.

Santos—Patacho portuguez *Lidador*, capitão Manoel Gonçalves, carga assucar.

Parahyba—Barca franceza *Cora*, capitão S. Enault, em lastro.

Rio da Prata—Brigue hespanhol *Nuevo Vigilante*, capitão José Miranbel, carga assucar.

Santos—Patacho allemão *Emma Zuicke*, capitão H. von Helms; carga assucar.

Navios entrados no dia 8.

Amarração (no Piauhy) e escalas—12 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 319 toneladas, commandante José Henrique da Silva, equipagem 30, carga algodão e outros generos; á companhia pernambucana.

Bjorneborg (na Russia) — 86 dias, brigue allemão *George Freiherr Vincke*, de 2,662 toneladas capitão F. W. Kruger, equipagem 9, carga madeira; á ordem.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca ingleza *Hampton Court*, capitão J. Holmann, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto o prazo de 20 dias, concedidos pelo art. 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no imposto de 60 rs. por litro de aguardente, da freguezia da Boa-Vista, no corrente anno de 1876 a 1877.

Ponte Velha.	
N. 82.—Eliodoro Julio de Campos	42$000
União.	
N. 32.—Manoel Gomes Loureiro	60$000
Conde da Boa-Vista.	
N. 31.—Domingos Gomes da Silva	48$000
N. 79.—Ferreira & C.	54$000
N. 107.—Henrique & Irmão	54$000
N. 139 B.—Manoel Joaquim de Andrade	54$000
Rosario.	
N. 2.—Amaro Francisco de Paula	54$000
Gervasio Pires.	
N. 40.—Joaquim José da Silva Figuerêdo	86$400
N. 54.—Severiano da Costa Almeida	86$400
N. 31 — Emygdio José Gonçalves Serra	72$000
Riachuelo.	
N. 58.—Romão Rodrigues & Irmão	60$000
Attracção.	
N. 3 A.—Anna Herminia de Oliveira Pereira	30$000
Santa Cruz n. 5.—Figueirêdo & Cunha	30$000
Coelhos.	
N. 26. — Francisco Gonçalves da Costa	57$600
General Seara.	
N. 31.—Francisco Gonçalves da Costa & C.	30$000
Soledade.	
N. 35.—Manoel Francisco de Paula	18$000
Conquista.	
N. 25.—Manoel Pereira Pavão	18$000
Visconde de Goyanna.	
N. 24.—Antonio Rodrigues Amaral & C.	36$000
N. 1.—Antonio Affonso Simões	48$000
Pombal.	
N. 2.—Antonio José de Souza	12$000
Capitão Antonio de Lima.	
N. 70.—Manoel Ribeiro Gomes	86$400
N. 15.—Manoel Joaquim da Costa Ramos	43$200
Paysandú.	
N. 21.—José Custodio de Loureiro	54$000
Luiz do Rego.	
N. 40.—Manoel Menezes de Albuquerque	86$400
N. 43 E.—Francelina Maria dos Santos	86$400
N. 48.— Francisco Simões de Almeida	86$400
Estrada do João de Barros.	
N. 28 A.—Luiz Cabral de Medeiros	36$000
N. 1 C.—Jacintho da Hora Pires	86$400

Primeira secção do consulado provincial, 4 de dezembro de 1876.

Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no imposto de 8 por cento sobre diversos estabelecimentos da freguezia da Boa Vista, no corrente anno de 1876 a 1877.

Imperatriz.	
N. 4.—Dr. João Pedro Maduro da Fonceca	12$000
N. 14.—Dr. João Raymundo Pereira da Silva	12$000
N. 18.—Augusto Cesar da Rocha Falcão	19$200
N. 17.—Ladisláo Rodrigues da Silva Campello	16$000
N. 39.—Leonidas Chautim	9$600
Visconde de Pelotas.	
N. 6.—João Duarte Simões	19$200
Ponte Velha.	
N. 10.—João Baptista Simões	15$360
N. 14.— Angelo Custodio de Oliveira	15$360
Aurora.	
N. 9.—Tito José do Couto	24$000
Gervasio Pires.	
N. 34.—Antonio Albú	12$000
Socego.	
N. 28 F.—João Lecuret	12$000
Santa Cruz.	
N. 46.—José Joaquim Fernandes da Silva	13$440
Travessa dos Coelhos.	
N. 9.—Felix José Ferreira	19$200
Soledade.	
N. 27.—Dr. Jesuino Augusto de Santos Mello	7$600
Visconde de Goyanna.	
N. 147.—Manoel Joaquim Lobato	40$000

Primeira secção do consulado provincial, 4 de dezembro de 1876.

Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

Edital n. 56

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematada por falta de licitantes ao valor official, a caixa marca A G n. 7,262, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregada em janeiro do corrente anno, annunciada a leilão por edital n. 55, e abandonada aos direitos por Alfredo Gibson, a qual contém 14 kilos de brinquedos de borracha e 218 ditos de bijouterias de cobre e suas ligas, se transfere a arrematação da mesma para as 11 horas da manhã do dia 11 do corrente, na porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 6 de dezembro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Edital n. ,003

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta do mesmo thesouro, no dia 21 do corrente, ao meio dia, o fornecimento de alimentação das diarias e dietas dos presos pobres da casa de detenção, do primeiro trimestre do anno vindouro, sendo os generos de que se compõe a alimentação dos mesmos presos os constantes das tabellas abaixo transcriptas.

As diarias e dietas dos presos pobres não poderão exceder de 420 rs. diarios, com excepção do fornecimento feito aos presos militares, conforme o disposto no aviso do ministerio da guerra, de 22 de maio de 1858.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de dezembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Tabella n. 1.

Para fornecimento do sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção.

Almoço todos os dias da semana para uma pessoa.
143 grammas de pão.
28 ditas de café.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.

Ceia para todos os dias da semana para uma pessoa.
86 grammas de pão ou bolacha.
28 ditas de café em caroço.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.

Jantar para os domingos, terças e quintas-feiras, para uma pessoa.
459 grammas de carne verde.
114 ditas de toucinho, o necessario para tempero.
5 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Jantar para os dias de segunda e quartas-feiras, para uma pessoa.
229 grammas de carne secca.
14 ditas de toucinho.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca, lenha a necessaria.

Jantar para os dias sextas e sabbados, para uma pessoa.
229 grammas de bacalhão.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
7 millilitros de azeite doce.
2 centilitros de vinagre, lenha a necessaria.

Além dos generos da tabella precedente, será fornecido, independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, moinho e torrador para o café.

Tabella n. 2.

Para fornecimento das dietas dos presos doentes.

Dieta n. 1.

Compõe se unicamente de um quarto de gallinha para tres caldos no dia, lenha a necessaria.

Idem n. 2.

Almoço—114 grammas de pão, uma sopa com caldo de gallinha.

Jantar—Um quarto de gallinha cosida, 57 grammas de arroz para canja, lenha, sal e vinagre o necessario.

Idem n. 3.

Almoço—O mesmo da dieta n. 2.

Jantar—1/2 quarto de gallinha cosida, 1 quarto de gallinha assada, 114 grammas de pão, lenha e sal o necessario.

Idem n. 4.

Almoço—3 1/2 grammas de chá da India, 114 ditas de pão, 50 ditas de assucar refinado de 2ª sorte.

Jantar—459 grammas de carne verde cosida. 5 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Idem n. 5.

Almoço—O mesmo da dieta n. 4.

Jantar—459 grammas de carne verde assada, 114 ditas de arroz, 115 ditas de pão, lenha e sal o necessario.

Sob as bases acima obrigo-me a fornecer, tanto as diversas qualidades das rações, como dietas na razão de 410 rs., umas pelas outras, sendo os generos necessarios para ellas entregues na casa de detenção, cuja conducção correrá por minha conta. Tinha estampilha de 200 rs. Pernambuco, 8 de outubro de 1874.—José Elias de Oliveira.

Conforme — O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme. — Miguel Affonso Ferreira

DECLARACOES.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte:

48 kilos de agua-raz.
1,660 altas impressas para enfermaria.
1,895 baixas idem.
30 kilos de farinha de araruta.
5 ditos de chá hysson.
7 ditos de doce de goiaba.
10 feixes de arcos de ferro de 10/8.
6 compaços de ferro com chaves, de 8, 9 e 10 pollegadas.
12 ditos de ditos sem chaves, de 8, 10 e 12 ditas.
6 leuções de ferro de differentes espessuras.
6 colheres de pedreiro para molduras.
5 duzias de facas inglezas ou americanas com cabos de pão.
2,000 pregos cabeça de pipa.
1 barril com pregos ripaes.
30 kilos de tinta verde em maça, em latas pequenas.
480 carreteis de linha ns. 16, 20 e 30, para machinas.
23,720 litros de farinha de mandioca.
50 enchameis de qualidade.

Os pretendentes deverão apresentar-se no dia 15 do corrente, na sala do conselho de compras, ás 10 horas da manhã, com suas propostas em duplicata e em cartas fechadas, acompanhadas das amostras dos objectos que propozerem vender, devendo declarar naquellas que se sujeitam ás multas do regulamento, com prompta entrada dos mesmos objectos.

Previne-se os concurrentes que nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 17 de maio ultimo, paga-se mais 20 0/0 sobre o custo real de cada artigo, uma vez que os fornecedores os entreguem no citado presidio, de accordo com as amostras, correndo por sua conta o transporte e risco de remessa, bem como as despezas de volta para as que forem alli regeitadas.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 7 de dezembro de 1876. O secretario,

Francisco Camboim.

Recife Drainage.

Relação dos concertos feitos nos apparelhos, no mez de novembro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2.º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Recife.	
Largo do Corpo Santo n 17	12$620
Dito n. 4	15$780
Bom Jesus n. 8	3$020
Dita n. 24	2$230
Dita n. 28	19$080
Dita n. 32	31$560
Dita n. 26	15$780
Dita n. 50	11$190
Dita n. 5	18$810
Dita n. 27	7$810
Dita n 33	3$166
D. Maria Cesar n. 16	$550
Dita n. 38	4$810
Dita n. 13	15$780
S. Jorge n. 43	3$570
Dita n. 116	21$860
Dita n. 61	5$330
Domingos José Martins n. 22	4$350
Dita n. 24	3$820
Dita n. 132	3$020
Areial n. 7	$550
Guararapes n. 18	15$780
Dita n. 36	$550
Dita n. 5	$550
Dita n. 9	4$730
Barão do Triumpho n. 44	4$260
Dita n. 68	2$060
Burgos n. 1	8$250
Mascates n. 2	6$710
Dita n. 9	3$160
Vital de Oliveira n. 2	71$720
D. Maria de Souza n. 3	15$780
Restauração n. 25	4$540
Commercio n. 36	2$610
Dita n. 42	21$960
Dita n. 44	$550
Visconde de Itaparica n. 51	19$080
Marquez de Olinda n. 6	1$100
Dita n. 12	7$290
Thomé de Souza n. 2	30$610
Travessa do Vigario Thenorio n. 3	4$780
Becco Largo n. 6	5$220
Largo do Chaco n. 8	2$610
Pharol n. 80	9$620
Santo Antonio.	
Cabugá n 18	3$300
Larga do Rosario n. 33	4$540
Ilha do Carvalho n. 3	3$020
Dita n. 36	6$190
Duque de Caxias n. 2	4$780
Dita n. 34	3$300
Dita n. 82	17$100
Dita n. 90	20$790
Dita n. 73	3$270
Dita n. 75	7$150
Roda n. 43	18$810
Barão da Victoria n. 36	17$630
Dita n 65	4$670
Dita n. 67	$550
Largo do Paraizo n. 6	3$020
Penha n. 6	3$020
Dita n. 19	32$480
Mathias de Albuquerque n. 31	3$270
Imperador n. 32	4$670
Dita n. 52	17$300
Dita n. 54	3$020
Dita n. 81	16$110
Primeiro de Março n. 6	25$040
Dita n. 14	18$810
Dita n. 3	15$780
Travessa da Concordia n. 28	16$880
Dita n 15	7$150
Marquez do Herval n. 2 A	16$110
Dita n. 24	12$510
Dita n. 9	15$780
Dita n. 53	6$870
Estreita do Rosario n. 2	24$640
Dita n. 8	4$810
Dita n. 32	5$750
Dita n. 1	4$780
Dita n. 11	42$720
Dita n. 23	8$190
Dita n. 43	3$020
Calabouço Velho n. 1	15$780
Dita n. 3	17$600
Dita n. 5	28$300
Dita n. 15	6$870
Dita n. 23	19$940
Dita n. 33	20$600
Travessa do Calabouço n. 2	20$600
Dita n. 3	16$110
Becco do Calabouço n. 2	16$110
João do Rego n. 30	2$060
Visconde de Inhauma n. 30	22$660
Dita n. 36	18$810
Dita n. 59	19$080
Santo Amaro n. 2	2$060
Dita n. 14	15$780
Dita n. 16	56$950
Dita n. 22	28$620
Dita n. 3	36$380
Dita n. 5	21$260
Paulino Camara n. 36	15$780
Dita n. 31	15$780
Marcilio Dias n. 20	7$860
Dita n. 13	26$780
Dita n. 43	15$780
Lomas Valentinas n. 4	11$080
Travessa dos Quarteis n. 46	17$960
Trincheiras n. 16	5$640
Santa Thereza n. 13	2$610
Larangeiras n. 10	10$830
Livramento n. 22	15$780
Dita n. 19	12$870
Dita n. 39	4$810
S. Francisco n. 54	4$780
Largo do Carmo n. 26	16$110
Palma n. 27	18$810
Travessa do Pocinho n. 12	18$300
Largo de S. Pedro n. 15	15$780
Pedro Affonso n. 59	8$610
S. José.	
Coronel Suassuna n. 116	6$850
Coronel Suassuna n. 280	22$730
Dita n. 119	7$970
Dita n. 185	4$780
Travessa da Praia do Forte n. 6	4$810
Vinte e quatro de Maio n. 54	2$610
Marquez do Herval n. 135	27$640
Dita n. 215	15$780
Vidal de Negreiros n. 54	18$810
Dita n. 90	18$810
Dita n. 114	3$270
Dita n. 126	550
Dita n. 184	550
Dita n. 31	15$780
Dita n. 53	15$780
Dita n. 115	10$830
Dita n. 137	3$160
S. João n. 4	19$080
Nova de Santa Rita n. 25	18$810
Padre Nobrega n. 9	3$020
Nogueira n. 42	550
Dita n. 23	15$450
Imperial n. 23	6$300
Marcilio Dias n. 82	15$780
Dita n. 120	5$530
Dita n. 93	7$870
Luiz de Mendonça n. 38	4$810
Travessa dos Martyrios n. 3	16$110
Padre Floriano n. 31	3$010
Assumpção n. 16	19$060
Dita n. 58	19$060
Largo do Forte n. 2	21$720
Santa Rita n. 92	1$510
Dita n. 25	15$780
Dita n. 63	22$110
Antonio Henrique n. 1	26$120
Dita n. 7	34$130
Travessa do Peixoto n. 2	26$430
Palma n. 84	5$360
Dita n. 98	2$610
Pescadores n. 8	3$300
Dita n. 33	29$010
Lomas Valentinas n. 48	8$800
Dita n. 94	32$970
Dique n. 3	15$780
Dita n. 15	15$780
Largo do mercado n. 19	29$780
Dias Cardozo n. 35	7$970
Boa-Vista.	
Conde da Boa Vista n. 35	5$470
Imperatriz n. 8	8$660
Dita n. 86	1$510
Dita n. 17	1$510
Dita n. 37	12$510
Alegria n. 32	3$710
Dita n. 11	3$720
Sete de Setembro n. 14	6$320
Dita n. 16	1$600
União n. 15	1$650
Hospicio n. 17	1$650
S. Gonçalo n. 29	3$710
Aurora n. 21	2$460
Travessa das Barreiras n. 9	2$060
Visconde de Pelotas n. 5	1$510
Dita n. 25	550
Visconde de Albuquerque n. 24	3$300
Dita n. 26	3$020
Dita n. 88	3$160
Dita n. 174	1$650
Dita n. 9	550
Riachuelo n. 43	2$200
Dita n. 59	550
Gervasio Pires n. 36	9$550
Rosario n. 4	6$460
Barão de S. Borja n. 14	1$650
Praça do Conde d'Eu n. 4	2$060
Dita n. 30	3$300
Ponte Velha n. 98	5$360
Dita n. 59	550
Visconde de Goyanna n. 22	1$650

Recife, 7 de dezembro de 1876.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art. 1.º do decreto n. 2926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se sciente, a quem interessar possa, que, ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria, por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1.º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas, e apresentalas até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas deverão os proponentes apresentar as amostras dos materiaes que propuzerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes a tempo e á hora que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa, sobre o valor do fornecimento e 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra, sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro, metro cubico.
Pedra bruta do Rio de Janeiro, metro cubico.
Dita dita de granito quebrada, passada no annel de 0,m06 para beton e empedramento, metro cubico.
Tijolos de alvenaria grossa, proveniente do Monteiro, milheiro.
Cal hydraulica extincta de Iguarassú, ou de qualquer proveniencia, capaz de supportar agulha Vicat, depois de tres dias de immersão n'agua salgada, metro cubico.
Cimento romano, igual em qualidade ao do Grenoble, kilo, peso liquido.
Cimento Portland inglez da marca Pyramide West Kent (invicta), sendo que o de outras proveniencias será tambem admittido no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á tracção, kilo peso liquido.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926, de 14 de maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922, de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos objectos necessarios para consumo das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora, não serão mais aceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas, deverão os proponentes apresentar as amostras dos objectos que propozerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema metrico decimal de pesos, medidas, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores serão obrigados a fazer o fornecimento dos objectos a tempo e á hora que lhe for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o dito fornecimento e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Serão os fornecedores obrigados a pagar o sello proporcional sobre a importancia dos objectos fornecidos.

Art. 6.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os objectos pedidos, no armazem do caes do Ramos, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Art. 7.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para fornecimento das dragas vapores, officinas de machinas e de reparos.

Agua forte, litro.
Antimonio, dito.
Acido muriatico, dito.
Arame de ferro, kilo.
Dito de cobre, dito.
Dito de latão, dito.
Aço batido, dito.
Dito fundido, dito.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, dito.
Almotolia de folha de Flandres surtida, uma.
Arrebem alcatroado, kilo.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, dito.
Dito de carrapato, dito.
Aço em verguinhas de bexigas, kilo.
Dito em veguinhas, dito.
Balde ferrado, um.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Dita dita de 2 pannos, uma.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, dito.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, uma.
Busca-vida de ferro, kilo.
Cal preta, alqueire.
Caldeiras de ferro surtidas, kilo.
Cabo de manilha, dito.
Dito de dito alcatroado, dito.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, dito.
Caçarolas de ferro estanhado, kilo.
Cadinhos, cada numero.
Caldeirão de ferro estanhado, kilo.
Chaleiras de dito dito, dito.
Chumbo em lençol, dito.
Dito em barra, dito.
Carvão Cardiff, dito.
Dito de ferreiro, dito.
Dito de Newcastle, dito.
Cravos ou rebites sortidos, dito.
Cobre em barra, dito.
Dito em varão, dito.
Dito em lençol, dito.
Dito velho para fundir, dito.
Colla, dito.
Coke, dito.
Correntes de ferro, dito.
Correia de sola singela, metro.
Dita de dita dobrada, dito.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Curvas de sicopira, uma.
Dobradiças de ferro com seus competentes parafusos, par
Ditas de metal idem idem, dito.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubos, uma.
Esmeril em pó, kilo.
Escopeiro, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, dito.
Dita de emberiba, dito.
Estopares, cento.
Estanho em barra, kilo.
Dito em verguinha, dito
Ferro em vergas quadradas e redondas de 1/8 a 1 pollegada, dito.
Dito em vergalhões de 1 1/8 a 12 pollegadas, quadradas e redondas, dito.
Dito em lençol «Lomoor» proprio para caldeira de 3/8 a 5/8 de espessura, dito.
Folha de metal de composição, dito.
Folles para ferreiro, um.
Fateixas de ferro, kilo.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro em barra, inglez, dito.
Dito em barra, da Suecia, dito.
Dito em lençol, da Suecia, dito.
Dito bruto para fundir, dito.
Fillele sortido, metro.
Fio de algodão, kilo.
Dito de lã, dito.
Dito de vela, dito.
Graxa do Rio Grande, dito.
Gatos com sapatilhos, dito.
Jarra de madeira, ferrada, uma.
Lampeões, um.
Lanterna de patente, um.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 4 a 20 pollegadas, quadradas e redondas, uma
Limatões de 4 a 16 pollegadas, quadrados e redondos, um.
Linha de barca e sondaresa, kilo.
Dita alcatroada, dito.
Liames de sicopira, uma.
Lixa de esmeril, folha.
Dita de esmeril de vidro, dita.
Lona ingleza, metro.
Dita da Russia, dito.
Manilhas de ferro, sortidas, kilo.
Macacos de virar embarcações, um.
Merlim, kilo.
Mialhar branco, dito.
Dito alcatroado, dito.
Moitões bronzeados, um.
Ditos ferrados, kilo.
Manometros para caldeira.
Ditos de vacuo para o condensador.
Oleo de linhaça, litro.
Nivel de vidro ou metal, um.
Folhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Ditos sortidos, kilo.
Ditos de metal sortidos, duzia.
Porcas sortidas forjadas a atarrachadas, kilo.
Pás de ferro, uma.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Ditos de pão-carga, um.
Ditos de pinho da Suecia, um.
Ditos de dito resinoso, um.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, dito.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, dito.
Ditos de dito de 5 ditas, dito.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 ditas, dito.
Ditos de ferro, dito.
Ditos caibraes, dito.
Ditos ripaes, dito.
Ditos de zinco para forro, dito.
Ditos de balei grandes, dito.
Ditos de ditos pequenos, dito.
Ditos francezes, dito.
Prumo de chumbo, dito.
Pavios para candieiros de machinas, duzia.
Quartolas ferradas, uma.
Roxo terra, kilo.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Sola ingleza, meio.
Dita nacional, dito.
Trados sortidos de furar, duzia.
Tarracha ingleza, completa, de pollegada, uma.
Taboas de amarello de uma pollegada, duzia.
Ditas de pinho americano, pé.
Ditas de amarello de 1/2 pollegada, duzia.
Ditas de resinoso, dita.
Ditas de pão-carga, dita.
Ditas de cedro, dita.
Ditas de louro, dita.
Tapetes para escaler, metro.

MUTILADO

Taxas de bomba, kilo.
Ditas de cobre sortidas, dito.
Ditas de zinco, dito.
Tijolos inglezes, um.
Dito de fogo, um.
Tinta branca de zinco, kilo.
Dita em massa, dito.
Dita verde em massa, dito.
Dita preta em massa, dito.
Traves de sicupira verdadeira, uma.
Ditas de qualidade de 40 a 50 palmos, uma.
Trincal, kilo.
Tubos de vidro para nivel d'agua de caldeir
Ditos de latão para caldeiras, kilo.
Vitriolo, litro.
Valvulas de borracha, kilo.
Vassouras de piassava, uma.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, dito.
Vergontea de pinho, uma.
Varões de cobre, kilo.
Varas de canôas, metro.
Vernis de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, dito.
Dito em barra, dito.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Hospital portuguez de beneficencia

Não se tendo reunido hontem numero de socios para em assembléa geral elegerem a junta administrativa que ha de funccionar no proximo anno, de novo são convidados os senhores socios de te hospital, para no proximo domingo, 10 do corrente, elegerem a referida junta. Recife, 4 de dezembro de 1876.—O secretario,
Alfredo P. Barbedo.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.

No proximo mez de dezembro, haverá nos domingos e dias santos, mais um trem ás 10 1/2 horas da manhã e da noite, partindo de todos os pontos extremos das linhas.

Recife, 27 de novembro de 1876.

Laurentino José de Miranda,
Gerente.

— Os Srs accionistas desta companhia, podem mandar buscar no respectivo escriptorio da rua da Aurora, o ultimo relatorio, lido em assembléa geral no dia 16 do corrente.

Companhia de Seguros Utilidade Publica, em liquidação.

Não tendo comparecido numero sufficiente de senhores accionistas para a reunião de 6 do corrente, a commissão liquidadora novamente os convida a se reunirem em assembléa geral, segunda-feira 11 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar da casa n. 7 da rua do Bom Jesus, para lhes dar conhecimento do que se ha passado depois da reunião de 4 de novembro ultimo, e tem motivado impossibilidade de dar-se cumprimento a deliberação tomada para a effectividade do ultimo dividendo e prompta liquidação da companhia.

Recife, 6 de dezembro 1876.

Francisco Joaquim Ribeiro de Brito
Miguel José Alves.
José Joaquim Moreira.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

AVISO.

Estando ultimamente sendo apresentados a despacho nas estações barris de aguardente, mel, etc., betumados de sabão, barro, bagaço, etc., declara se que d'ora em diante os que forem apresentados neste estado não serão despachados.

Villa do Cabo, 30 de novembro de 1876.

Francis Moreton,
Superintendente.

Arsenal de guerra.

A directoria do arsenal de guerra contrata na fórma do art. 96 do regulamento que baixou com o decreto de 19 de outubro de 1872, o fornecimento durante o 1º semestre do anno vindouro, os artigos abaixo mencionados:

Para suprimento das officinas

Pranchões, costados, costadinhos, taboas de soalho e forro, de amarello.
Costados e costadinhos de pão carga.
Taboas de soalho e forro, de louro.
Pranchões de sicupira e de pinho.
Taboas de pinho de diversas qualidades e dimensões.
Enxameis.
Cola da Bahia, kilogramma.
Pregos de diversos tamanhos e formatos, milheiro.
Ditos francezes de differentes pollegadas, kilog.
Oleo de linhaça em latas, idem.
Seccante idem.
Tinta de diversas cores e qualidades, idem.
Broxas sortidas para pintar.
Arcos de ferro de diversas pollegadas, kilog.
Cravos de ferro, sortido, milheiro.
Ferro inglez de diversas qualidades e grossuras, kilog.
Ferro sueco de differentes qualidades e grossuras, idem.
Ferro em lençol, idem.
Aço de diversas qualidades e grossuras, idem.
Arame de ferro e latão de diversas grossuras, idem.
Parafusos de ferro de diversas pollegadas.
Carvão de pedra para ferreiro, kilog.
Carvão coke, idem.
Limas e limatões inglezes, de diversas qualidades e comprimentos, duzia.
Latão em lençol, sortido, kilog.
Estanho em verguinha, idem.
Folhas de Flandres, singelas e dobradas, caixa.
Meios de sola commum e garroteada.
Fio de vela, kilog.
Botões lisos, grandes, de metal, cento.
Ditos de ditos, pequenos, idem.
Ditos de osso, grandes e pequenos, para sobrecasaca, grosa.

Para provimento do almoxarifado

Azeite de carrapato, litros.
Dito de coco, idem.
Fio de algodão, kilog.
Cabo de linho branco, de diversas grossuras.
Ditos alcatroados, idem, idem.
Cabo velho de linho, idem.
Cobre velho, idem.
Latão velho, idem.
Vassouras de piassava chapeadas.
Ditas de junco.
Ditas de palha.

Artigos de escriptorio

Papel inglez fiume, pautado e liso, resmas
Dito de Hollanda, formato Jesú, Carré e Ecú, folhas.
Dito matta-borrão e cartão, idem.
Pennas calligraphicas Perry, caixas.
Tinta ingleza, preta, de 1ª e 2ª sorte, garrafas.
Canetas finas, duzias.
Lapis preto e de cores, idem.
Ditos de borracha, idem.
Gomma arabica, frasco.
Livros em branco de papel Hollanda pautado com lombo de couro e capa de panno de linho de diversos formatos cada um.
Idem de papel fiume pautado, idem.
Cadernetas em branco de papel fiume, idem.
Impressos de diversas qualidades e tamanhos, cento.

Os pretendentes deverão apresentar nesta secretaria suas propostas por artigos, em cartas fechadas e em duplicatas, no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã, devendo previamente habilitarem-se perante a directoria deste estabelecimento, na fórma prescripta pelo art. 62 do regulamento citado.

Nesta secretaria dar-se-hão os modelos e formatos necessarios, e bem assim todas as explicações e esclarecimentos que forem pedidos.

Arsenal de guerra de Pernambuco, 6 de dezembro de 1876. — O secretario,
Francisco Camboim.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de L Nova-York, a preço razoavel.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar, de conformidade com o art. 34 do regulamento de 6 de abril de 1874, os 30 dias uteis, marcados para a cobrança livre da multa, dos impostos da decima dos predios urbanos, e 12 0/0 sobre a renda dos bens de raiz, pertencentes á corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1876 á 1877.

Consulado provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Esta companhia tendo resolvido adiar para o dia 11 do corrente mez, a venda do engenho Dous Irmãos, desmembrado da propriedade de Apipucos, da qual é senhora e possuidora da maior parte, de novo convida aos pretendentes á mesma e suas bemfeitorias, a se dirigirem á rua do Cabugá n. 16, ou á do Marquez de Olinda n. 39, onde terão todas as informações precisas, para que fiquem habilitados a apresentarem suas propostas em cartas fechadas até as 12 horas do mencionado dia no escriptorio da mesma companhia.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 5 de dezembro de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Indemnisadora

Em cumprimento ao que dispõe o art. 19 dos estatutos da companhia de seguros *Indemnisadora*, serão vendidas 10 de suas acções de ns. 481 a 490.

Os pretendentes deverão remetter suas propostas por intermedio de corretores geraes, até o dia 9 de dezembro vindouro, ao escriptorio da mesma Companhia, á rua do Vigario n. 4.

Recife, 29 de novembro de 1876.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que o prazo marcado para a inscripção dos candidatos á substituição vaga de lente substituto, e que deverá terminar á 6 do corrente, sera prorogado até o dia 6 de fevereiro do proximo anno; visto como, resolvendo a congregação, em sessão de 29 do passado, dar por encerrados os trabalhos lectivos deste anno, não póde ter lugar o encerramento daquelle prazo em tempo de ferias, e sim no terceiro dia util que se seguir ao termo destas; conforme dispõe o art. 114 do regulamento complementar.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1.º de dezembro de 1876.

O secretario,
José Honorio D. de Menezes.

Recebedoria de Pernambuco

Impostos do exercicio de 1875-76

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que até o dia 20 do corrente se procede a cobrança dos impostos de industrias e profissões, taxa de escravos, decima addicional das corporações de mão morta do exercicio de 1875-76 com a multa de 6 0/0, e desse dia até 30 do corrente com a multa de 10 0/0; sendo remettida para a thesouraria de fazenda, afim de se cobrada executivamente a divida que não for paga até o referido dia 3. Recife, 5 de dezembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto da decima addicional

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança do imposto da decima addicional, correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1876-77. Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez, incorrerão na multa estab lecida por lei. Recife, 5 de dezembro de 1876.—O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

— OS ADMINISTRADORES da fallencia de Caldas Santos & C., tendo de proceder á classificação dos creditos de dita massa, convidam os respectivos credores a apresentarem os seus titulos á rua do Marquez de Olinda n. 18, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, dentro e 8 dias.

Recife, 5 de dezembro de 1876.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 7 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Encantamento.	
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 97	301$000
Idem n. 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2 (fechado)	144$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 11	300$000
Segundo andar idem	300$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 44	428$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18 (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	244$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande Puff!!

Grande festa.

Grande alliança dos Leopoldos do norte, com os Leões do sul, no dia 10 do corrente.

DOMINGO A'S 5 1/2 HORAS.

A commissão encarregada para os festejos desse dia, a nada se tem poupado para que apresente uma festa digna de ser apreciada por todos os povos e todas as classes da sociedade. Para esse fim organisou um lindo e escolhido espectaculo, no qual tomam parte artistas que sem ser *phenomenos*, são comtudo dignos de serem apreciados.

Por exemplo, o nosso incansavel maestro COLÁS, fará nessa occasião echoar por todo theatro e fóra delle, notas sentidas, mas que não estão pôdres.

Depois começará o espectaculo da maneira seguinte:

1.ª parte.

A mui chistosa comedia em 1 acto:

O fidalgo e o ladrão.

2.ª parte.

Pelo Sr. Santos Silva, a linda aria:

Maria de Rohan

Candido Filho, bonitas

Variações de flauta

sobre motivos da opera Traviatta.

Cassiano, a muito applaudida

Tirolien

3.ª parte.

A comedia em 1 acto:

Já ouvi espirrar este nariz!

4.ª e ultima parte.

A sempre applaudida comedia em 1 acto, ornada de musica, intitulada:

Uma experiencia.

Principiara ás 5 1/2 horas.

A's Sras. D. Eufrasia Guerreiro e D. Bernardina e aos Srs Guerreiro, Santos Silva, Cassiano, Passos, Colás e Candido Filho, a commissão dirige um voto de gratidão, pela espontaneidade com que accederam a tomar parte nesta festa.

A mesma commissão declara ao respeitavel publico, que, apezar dos convites que tem dirigido, ha no theatro, lugares reservados para aquellas pessoas que por sua *livre vontade* quizerem abrilhantar o acto.

A mesma commissão, *ainda* declara mais, que os seus convivas não terão o incommodo de voltar para suas casas a pé, porque mandou postar em todos os pontos da cidade, trens, bonds, carros, etc., etc., em signal de agradecimento.

No intervallo do espectaculo a banda militar do corpo de policia, dirigida pelo distincto professor Theotonio executará lindas e variadas peças de seu repertorio.

AVISOS MARITIMOS

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o patacho portuguez *Florinda*, e tendo já parte de seu carregamento engajado, recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 69, armazem.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

MONDEGO

Commandante—R. Gillies.

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 29 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 15 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa	£ 24	15	9
Para Southampton	£ 30	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 22	14	7 6.8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O paquete a vapor

MINHO

Commandante West.

E' esperado da Europa, no dia 12 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

BAHIA

Commandante 1º tenente G. Wadington.

Espera-se dos portos do sul, até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata se no escriptorio da agencia

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

PERNAMBUCO

Commandante Alcoforado.

Espera-se dos portos do norte até o dia 13 do corrente, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

agente

Bernardino Fontual

12— Rua do Bom Jesus —12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 11, encommenda, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 de dezembro o vapor inglez

COPERNICUS

de 1,397 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New-York.

Para passagens, fretes, etc., com os Consignatarios

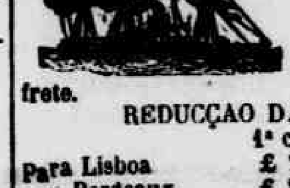
Saunders Brothers & C.

11 — Largo do Corpo Santo — 11

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

GALICIA



Espera-se dos portos do sul, no dia 16 do corrente, e seguirá para Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisboa	£ 24	15	9
« Bordeaux	£ 28	20	12
« Liverpool	£ 28	20	13

passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 %, dentro do prazo de 12 mezes

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL

SENEGAL

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os AGENTES.

Harismendy & Labille

9 — Rua do Commercio — 9

Para o Pará.

Sahirá até o dia dez do corrente a escuna north allemã *Elise*. Pode receber ainda alguma carga a frete: a tratar na rua do Apollo n. 22.

Lisboa

Com a maior brevidade segue para o porto acima a barca portugueza *Pereira Berges*: para carga a frete trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Para o Rio Grande do Sul

vai seguir em poucos dias o hiate nacional *Tigre*, por ter a maior parte de seu carregamento engajada: para o pouco que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

LEILÕES.

Leilão

DE

carroças e 2 bois muito bons

HOJE

Sabbado 9 de dezembro

A's 11 horas.

Na porta do armazem da rua do Imperador n. 22.

Agente Pestana

Leilão

DE

um cavallo gordo e bom andador, côr de pombo russo

HOJE

SABBADO 9 DO CORRENTE.

A's 11 horas em ponto.

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de um cavallo côr de pombo russo, anda baixo, meio e esquipa, o qual estara no dia do leilão na porta do armazem acima para ser examinado.

LEILÃO

uma casa terrea sita á rua do Amparo n. 77, na cidade de Olinda, uma dita em caixão, á rua da Ladeira da Sé, sob n. 1, na mesma cidade, as quaes pertencem aos bens do fallecido Antonio Martins Duarte

HOJE

SABBADO 9 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9, 1.º andar.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os bens que acima se menciona.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-las, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dara.

leilão

DO

sobrado de dous andares e sotão da rua estreita do Rosario n. 45

HOJE

SABBADO 9 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS.

No armazem da rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fará leilão, a requerimento da inventariante dos bens do finado João Henrique da Silva, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, do predio acima, o qual se acha muito bem localisada.

O agente dara qualquer informação.

AGENTE REMIGIO

SEGUNDO

LEILÃO

DE

um sitio em terras proprias, com uma casa em máo estado, sito na Estrada da Boiada, em Beberibe de Baixo

Hoje

SABBADO 9 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

Em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do sitio acima declarado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda desta provincia, a requerimento de Alexandre Americo de Caldas Padilha, inventariante de José Joaquim Coelho Barbosa.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

DE

duas casas de taipa na travessa dos Remedios, sendo uma na frente da rua e a outra no fundo, tendo ambas os seguintes commodos: duas salas, um quarto e cosinha fóra, em chãos foreiro tendo o terreno 50 palmos de frente e 200 ditos de fundo, com cacimba de pedra e cal com excelente agua e arvores fructiferas. Estão alugadas por 16$ mensaes cada uma.

SEGUNDA-FEIRA 11 DO CORRENTE

A's 11 horas.

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fara leilão das duas casas acima mencionadas, e desde já podem ser examinadas pelos Srs. pretendentes, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

LEILÃO

DE

uma casa terrea á rua da Ponte Velha n. 11, de 2 portas com rotulas, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, quintal murado, cacimba, em chão foreiro

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A's 11 horas.

O agente Stepple levará a leilão, no dia e hora acima indicados, á rua da Madre de Deus n. 38 1º andar, os pretendentes podem desde já examinar a dita casa.

Novo e ultimo

LEILÃO

DE

9 alvarengas, proprias para o serviço de carga e descarga

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

No caes do Apollo, em frente ao trapiche alfandegado do Exm. Sr. visconde do Livramento.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto supplente do commercio, levará a novo e ultimo leilão, no dia e hora acima indicados, as embarcações abaixo descriptas, as quaes vão ser vendidas a requerimento do liquidante da firma social de Manoel Espinola de Mendonça & C.

A saber:

ALVARENGAS =*Mindello* coberta, *Alabama* coberta, *Victoria* coberta, *Juventude* coberta, *Fome mata* coberta, *Já matou* descoberta, *Experiencia* descoberta, *Certeza* descoberta, *Giboia* descoberta.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar as referidas embarcações, as quaes se acham fundeadas no rio Capibaribe, no espaço comprehendido entre a ponte 7 de Setembro e a estação da companhia Ferro Carril.

Para qualquer esclarecimento de que precisarem os Srs. pretendentes, os dará o referido agente, em seu escriptorio

A' praça do Corpo Santo n. 9.

O leilão será effectuado no lugar acima indicado por ser mais conveniente aos Srs. pretendentes, caso ainda queiram no acto do leilão examinar as embarcações que houverem de arrematar.

AVISOS DIVERSOS

AGUA MINERAL

DE

Giessbubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giessbubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

— PRECISA-SE de um trabalhador na padaria do largo da Soledade n. 4.

Attenção

— PROPONHO-ME a dirigir edificações e concertos de predios, cobrar suas rendas, pagar impostos, vender assucar, aguardente e fazer outros serviços, que estejam em meu alcance, mediante ordenado medico, dando garantia a contento dos pretendentes: cartas no escriptorio deste *Diario*.

J. R.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C, á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S. com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Nova n. 26

— DA-SE 400$ ou 500$ em penhor de um moleguinho: na rua de Hortas n. 86.

— O Sr. Dr. Côrte Real tem uma carta nesta typographia.

— Nesta typographia precisa-se fallar com urgencia, ao Sr. tenente Braz dos Reis.

— QUINTA FEIRA, 30 de novembro, ás 6 1/2 horas da tarde, roubaram da cabeça de uma preta, uma trouxa de roupa, ao sahir da ponte da Boa-Vista e entrar para a rua do Barão da Victoria, contendo algumas camisas de homem, de madapolão com peito de esguião, 3 ditas de meia, 2 pares de calças brancas, 3 lenções de bramante, 3 ditos de algodão, 1 coberta de chita encarnada, 1 vestido de chita, 2 casacos brancos com rendas de crochê, 2 repinhos de baixo com as mesmas rendas, duas peças de babados bordados e 3 ditos estreito, 1 peça de entremeio largo de 4 dedos e 2 ditas estreito e diversas roupas de menino; roga-se ás autoridades policiaes a apprehensão de ditos objectos, e entrega-los na rua do Cabugá n. 9, segundo andar.

— . Alexandrina Maria de Carvalho, casada com Francisco de Assis Penna, por meio deste declara e pede a todas as pessoas com quem seu marido tem feito e possa fazer contratos sobre bens de sua propriedade, que o não façam desta data em diante sem ser ella ouvida a respeito, sob pena de nullidade de todo e qualquer contrato que por ventura appareça, quer versem sobre bens moveis, quer sobre immoveis. Recife, 1º de dezembro de 1876.

— Na rua do Rangel n 43, refinação precisa-se de trabalhadores.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar: na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Duque de Caxias n. 64, loja de chapéos de sol.

— O abaixo assignado, proprietario do engenho Bella Rosa, sito no termo de Agua-Preta, faz sciente ao publico e especialmente ás autoridades policiaes, que tem diversos cavallos de roda marcados com o mesmo nome do engenho, os quaes não troca nem vende separadamente. Se portanto apparecer algum destes cavallos fóra do mesmo termo, roga á autoridade ou proprietario daquelle lugar, que o apprehenda como furtado, salvo apresentando a pessoa que o conduz uma guia do mesmo proprietario e com o visto do delegado de dito termo, em cuja guia mencionará o nome do portador e quantidade de cavallos que conduz. Recife, 6 de dezembro de 1876.

Emilio Claudino Bezerra do Amaral.

— Devendo ter lugar no dia 10 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, a eleição da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, na igreja de S. Gonçalo da freguezia da Boa-Vista, com assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, convido a todos os respectivos irmãos para semelhante fim.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, 6 de dezembro de 1876.

O escrivão,
João Manoel Lino da Rocha.

— PRECISA-SE de 1:000$ a premio de 1 1/2 e dá-se por garante um predio de valor muito superior, por dous annos: trata se na rua de Marcilio Dias n. 115.

— ALUGA-SE um sobrado em Olinda, á rua de S. Bento n. 48, com bastantes commodos, quintal murado e muito fresco, utilisando-se o inquilino da loja do mesmo: quem o pretender, dirija-se ao referido sobrado, que achará com quem tratar.

— ALUGA-SE um escravo moço e fiel para criado de todo serviço: na rua de S. João n. 69.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia: a tratar na rua Duque de Caxias, n. 80.

— ALUGA SE o sobrado da rua da Ponte Velha n. 75, (Boa-Vista) com commodos para familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE barato o 1º andar n. 38 da rua estreita do Rosario: a tratar na rua da Madre de Deus n. 16.

— ALUGA-SE, para passar a festa, a grande casa de sobrado á rua de S. Bento, em Olinda, que fica proxima á travessa de S. Pedro Martyr, com dous andares para o lado do mar, muitos e bons commodos, excellente vista, extenso quintal, muito fresca, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 65.

— ALUGA-SE uma meia-agua nos fundos da rua de S. João: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80

ALUGA-SE tres moradas de casas terreas nas seguintes ruas: Corredor do Bispo n. 4, travessa do Focinho n. 22 e Fogo n. 13: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

MUTILADO

— ALUGA-SE a casa terrea no Corredor do Bispo n. 4: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado da rua de S. João n. 8, com commodos para familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA SE o primeiro andar n. 38 da rua estreita do Rosario: a tratar á rua da Madre de Deus n. 16.

— AUSENTOU SE na tarde de 23 do corrente, o escravo Quintiliano, preto, de 24 annos, robusto, pés grandes, com pouca barba e falta de dentes superiores na frente. Foi da cidade do Pilar, nas Alagôas, d'onde veio para esta praça, em maio do corrente anno. Quem o prender, conduza-o á fundição do Brum, de Cardoso & Irmão, nesta cidade e na de Olinda a Antonio Francisco Correia Cardoso, rua de Mathias Ferreira, que será gratificado.

— ALUGA-SE uma casa na Cupunga, com commodos e quintal murado, na rua das Criouias n. 61: a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— ALUGA-SE o segundo andar e sotão, na rua do Vigario n. 39: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— ALUGA-SE o 3º andar do sobrado da esquina da rua da Imperatriz n. 2, com commodos para numerosa familia: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, ou na rua de S. Gonçalo numero 29.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Direita n. 2, loja.

AMA Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e comprar, prefere-se escrava: á rua Nova n. 28.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar e lavar: na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de rapaz solteiro: na rua do Crespo n. 20, loja.

Bernardino José Monteiro

Henriqueta Amelia Burlamaqui Monteiro, Henriqueta Amelia de Britto Burlamaqui, Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui e Frederico Cesar Burlamaqui, esposa, sogra e cunhados, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem algumas missas, que mandam resar por alma do seu sempre chorado e lembrado esposo, pai, genro e cunhado Bernardino José Monteiro, na igreja matriz da Bôa Vista, as 7 horas em ponto, setimo dia do seu passamento; sabbado 9 do corrente mez.

Anna Maria dos Santos Fontes

José Miguel dos Santos, Senhorinha Maria dos Santos, genro e filha, e netos da fallecida mandam na segunda feira 11 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, resar algumas missas na matriz do Corpo Santo, pelas 7 horas do dia, pelo eterno repouso da mesma; convidam a seus parentes e amigos que queiram assistir a este acto de caridade.

Joaquim Antonio Rodrigues.

Silvino Antonio Rodrigues, Felicia Jesuina Rodrigues, Maria Jesuina Rodrigues, Flora Jesuina Rodrigues, Elisa Amelia Gomes Pereira, Basilio Gomes Pereira Rodrigues, Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho e José Braz da Silva Oliveira, filhos, enteados e genros agradecem cordialmente a todos seus amigos e pessoas de sua amisade, que se prestaram a acompanhar os restos mortaes de seu sempre chorado pai, sogro e padrasto, Joaquim Antonio Rodrigues, e de novo convidam os mesmos amigos e os do finado para assistirem á missa de *requiem*, que terá lugar na terça-feira, 12 do corrente, na igreja do Corpo Santo, pelas 7 horas da manhã.

Outrosim, os mesmos parentes aproveitam o ensejo para testemunharem o seu eterno reconhecimento a todos aquelles que se dignaram prestar seus serviços durante a molestia do fallecido e por occasião de seu passamento.

SITIO E ENGENHO

O vasto sitio da Sapucaia, em Beberibe, revestido de todos os complementos que constituem a melhor habitação nos suburbios da cidade do Recife, e com o duplo effeito de recreio e interesse por ser nelle de novo edificado um excellente engenho a vapor perfeitamente preparado, vende-se para satisfação de compromissos contrahidos na execção da mesma empreza: roga-se a quem o pretender, de não se levar por segundas informações, e sim pelas suas proprias vistas, o que é facilitado pelo curto transito para ahi chegar, pois só dista meia hora da cidade.

Costureira

Precisa-se de uma para trabalhar em machina: a tratar na rua da Palma n. 78.

Não sahe á rua

Aluga-se uma escrava para casa de familia, porém não sahindo á rua, para andar com meninos e fazer algum serviço leve: a tratar na rua da Gloria n. 88.

Attenção

Tendo o abaixo assignado em sua companhia o caboclo Francisco, de 10 annos de idade, pouco mais ou menos, desappareceu elle por occasião de ir a serviço, trajando calça e blusa de algodãozinho branco. E como quer que esteja o referido menor sob os cuidados do abaixo assignado, pede ás pessoas que delle noticias tiverem, que queiram fazer o favor de transmitti-las á rua do Socego n. 24, freguezia da Boa-Vista, pelo que se ficará assás agradecido; protestando se contra aquelle que o tiver detido.—Z. Carneiro.

Preta Robina.

Na noite de 1 do corrente, ausentou-se a preta Robina de 33 annos, estatura regular, com bastantes marcas de bexiga no rosto, falta de dentes e é do serviço de casa; consta ter sido do Sr. chefe da estação de Olinda, e comprada em 21 de novembro ao Sr. coronel Domingos Nery Ferreira: Roga se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva la ao pateo de S Pedro n. 26, que se gratificará.

Aluga-se o sobrado n. 282 da rua Augusta (Coronel Suassuna): a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 22.

Gabinete
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.
Pratica qualquer operação.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.
Rua Nova n. 45.

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 9 da rua do Coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

FOGO FOGO FOGO.

O Menna da Costa, está queimando duz as de retratos finissimos e inalteraveis a 3$000 e a 1$000, e até mesmo de crianças!!!

Vão ver os effeitos da revolução, para poderem se convencer de que o barato pode ser bom.

Não teem 3$000.

Disse Victor Hugo, quando Paris se achava em cerco: Falta-vos munição? Arrancai as calçadas, tirai as telhas que vos abrigam, quebrai os vossos moveis, etc.

Bem, vos diz o Menna, fazei um sforço, vendei qualquer trapo velho, e tereis o sufficiente para tirar o vosso retrato e legardes aos vossos parentes, etc.

Mais cuidado, o tiroteio está forte, o inimigo prepara-se para uma fuga precipitada e a revolução se acha no fim do anno.

Vão, é na rua da Imperatriz n. 48

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Exposição internacional Paris 1875.
SILPHIUM CYRENAICUM
Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitães de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

« Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*. »

« Para **restituir** o apetite, **reparar** as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos enfraquecidos* e para curar a *thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus*. »

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regioẽs onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica* e *fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias*, as *febres paludeas* e *outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves*. »

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria Oriza unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos Oriza são falsificados n'Allemanha, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cª, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação.

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'Allemanha (em *Leipzig*).

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga.**

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris:

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA
Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART

cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)

Para: **Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.**

No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.

PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais ... cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — Paris, BLAYN, 7, rue du Marche-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes
Receitado pelos principaes Medicos
ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO
FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, naõ pode sêr imitado. **Só pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS
13, rua Lafayette (Perto da Opéra)
FABRICA EM ASNIÈRES

1ª Medalha na Exposiçaõ de Paris
de França e do estrangeiro para combatter:
DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS
DIGESTÕES LABORIOSAS
NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇOES, ETC.
(*Lêro prospecto*)

O melhor elogio que se possa faser d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**
« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de **Ferro dialisado Bravais.**

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.
ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:
A QUASSINE, na dose de 2 a 3 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do **ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL**, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — **Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE**, em casa de FERREIRA MAIA, e Cª, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões do toucador (diz o Dr. O. Reveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA — *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.*
ORIZA-LACTEO — *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chonel para ... a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.
Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil.*

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

GRAINS de Santé du docteur FRANCK — EM 4 CORES

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc. Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura ... vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em Pernambuco: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA

HOGG Pharmaceutico 2 rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

... se posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este ... nem perde **as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.**

... de Hogg são de tres preparações differentes:

1º PILULAS DE HOGG com **pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras ...**

2º PILULAS DE HOGG com **pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as ..., pobreza do sangue, etc., etc.; são egualmente muito ...

3º PILULAS DE HOGG com **pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as ..., na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que **estes dois agentes preciosos tinham de** ... nervosas ou irritaveis.

As ... de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressao do menstruo, pobreza, ou alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, elemento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e desenvolve as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tax tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida, que os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os **mais logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas* e *rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza do sangue*. » — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Cª e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, *rue Saint-Honoré, Paris*

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil.*

Olinda

Aluga se a padaria sita á rua do Amparo, na cidade de Olinda: a tratar na rua de S. João, sobrado do ponto, 2º andar.

Paris, 36, Rua Vivienne, 1º

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIVO SANGUINEO — 30,000 curas dos impingens, pustulas, herpes, tinhas, comixões, acrimonia, e alterações viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se doses por semana, seguindo o tratamento Depurativo: 4 ... nas formas ... dectiva.

Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, retenção, e debilidade, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra as affecçoes cutaneas e comixões

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

... Cura catarrhos, tosses ... irritações ... nervosos aos dos bronchios e todas as doenças do peito, basta ... doente uma colher ... Xarope Dr Forget ... CHABLE em Paris, rue Vivienne, 36

Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO e nas principaes Pharmacias.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Lo mejor es lo mas barato.

MARCA DE FABRICA

El Sebo de Frazer

FARA EJES.

Es un lubricador puro usado en Ferro-carriles, Carretas, Ejes sin cubierta, Ruedas dentadas y toda clase de maquinaria donde pueda aplicarse un lubricador sólido. El calor del clima mas cálido no lo derrite ó descompone.

Se envasa en cajitas de á 2 libras y luego en cajas de 4 y 6 docenas—tambien en cuñetes de 20, 60 y 1?? lbs. cad uno, en medios-barriles de 225 lbs. y en barriles de 350 lb. Remitanse los pedidos, ó pidanse circulares con precios.

FRAZER LUBRICATOR CO.,
101 Maiden Lane, New York.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, **HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.**

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados.*

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no invoitorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica de Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

ILEGÍVEL

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ
Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, cha e chocolate, homeopathico.

GRANDE LOTERIA DA BAHIA
100:000$000
A terceira loteria andará a roda
IMPRETERIVELMENTE
EM 4 DE JANEIRO DE 1877.
ÁS 10 HORAS DA MANHÃ
NO SALÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL
Bahia, 9 de novembro de 1876.—O secretario, *E. Marinho*.

CASA DA FORTUNA
stão á venda os bilhetes da terceira grande da Bahia, á rua Primeiro de Março n. 23.

ELIXIR E LINIMENTO
Anti-rheumatico
do
D. CONSTANTIN

O Elixir anti-rheumatico do dr. Constantin composto de substancias tonicas, sudorificas e depurativas é um dos mais perfeitos preparados que se tem achado até hoje para curar das dores rheumaticas, gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece vantagens para um agente que sofram desta terrivel enfermidade um alivio imediato e uma cura certa.

Um emprego mais simples... O Elixir e o Linimento para curar as dores rheumaticas...

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA ESPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecçoes do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *F. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade* causada *pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jésus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22

XAROPE e PASTA DE BERTHE, DE CODEINA
Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua efficacia contra a grippe, *catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHE, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Cia. — F. M. da Silva & Cª. — [illegible]
Elias da Moura & Cª. — [illegible]

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774

L. T. PIVER
EXPOSITION UNIVLE 1867
PARIS

10, boulevard de Strasbourg, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza da cutis.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX
Essencia............ de OPOPANAX.
Agua de toucador....... de OPOPANAX.
Sabão superfino........ de OPOPANAX.
Pomada finissima....... de OPOPANAX.
Oleo superfino......... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo..... de OPOPANAX.
Pos de arroz........... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro...... de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico.
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A **HEMATOSINE** cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.
Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Aménorrhéa, Magresa excessiva, Fraquesa geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*
Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a **HEMATOSINE** que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.
Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.
O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.
O Oleo [illegible] um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose*, [illegible] *eito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatese escrofulosa.*
E [illegible] emprego facil e economico e por não ter [illegible] cheiro desagradavel; os Medicos recommandão este Oleo.
DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos
BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE
Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2, rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos, hystericos*. (Ler a noticia.)
XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e *de cabeça, convulsões, neurosis, spasmos e vadagaios.*
XAROPE Dº BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *ataxia locomotriz*, *as paralysias*, e *as vertigens.*
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien- « cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu- « tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr doutor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr doutor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi- « dos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur- « bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.
« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres- « sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação segunite:

« Um doente estavo de cama havis já um mez, rettido por um atta- « que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex- « tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des- « pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.
« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi- « duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.
« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi- « sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liègeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiqueta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* *Follet*

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.
Preço de frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço de frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

PURGANTE
LAXANTE — VEGETAL
FRUCTA JULIEN
E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra: a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as mas digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.
DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.
REFRIGERANTE

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina, Medico em chefe do Hospital S. Luiz [illegible]
MOLESTIAS DE PELLE [illegible]
[illegible]
Deposito em [illegible] A. CAORS [illegible]

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA
Affecções das vias de respiração.
Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de GICQUEL, Pharmaceutico de 1ª classe da Escholа de Paris.
Depositos em *Pernambuco*:
A. REGORD; — BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA e em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS.

O tonico oriental PARA O Cabello
E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãos e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando os cabellos bom abundante, lustroso o fino como a seda.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862
AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER
Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito em Pernambuco, A. CAORS [illegible]

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCEZES
[illegible]
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO
EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS
Superioridade reconhecida.
[illegible]
MEDALHA DE PRATA
Deposito geral em Paris,
[illegible]
[illegible] FERREIRA MAIA & Cª,
Pharmaceuticos, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO
DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE
SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!
TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA
PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.
Delabarre
PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.
SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION
Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

CUTIS DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cª, Paris, Bd St-Denis, 26

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide- « micas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par- « ticularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu- « lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de numa efficia notavel nas **doenças seguintes**:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mocosas. Cada frasco, do preco de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*
Ao lado o fac-simile em preto da firma. *Guyot*

Preço do frasco: 2 fr. 50
[illegible], casa de L. FRERE, [illegible]

ILEGÍVEL

O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO BARATEIRO

RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Sempretuvem os e continuamos tendo, um esplendido sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, deliberamos vendel-as por preços muito limitados, em razão do grande deposito que temos, a saber:

Flor do prado, que gostos lindos, fazenda superior e custa 600 rs.

Mariposas brancas e de cores, muito novos, para 360, 400 e 440 rs. E' barato.

Fustões brancos, bordados e de quadrinhos, para 700, 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Babadinhos e entremeios bordados, superior qualidade, para baratissimos preços. E' aproveitar.

Mantas de fantazia para senhora.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistas de cores, gostos novos e cores fixas, para 280, 320 e 360 rs. São de muito gosto.

Popelinas de linho, bons gostos, para 400 e 500 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, gostos muito lindos, para 700, 800 e 900 rs.

Ditas de seda, o melhor que tem vindo ao mercado, para 1$600 o covado.

Linho para vestido, a 280 rs.

« « bordado, para 360 rs.

Chales do melhor gosto, cores muito lindas, para 8$000 e 9$000, val 12$000. *E' boa fazenda.*

Cretones inglezes para camiza, a 320 rs. o covado.

Cretones allemães, gostos modernos, para 320, 360, 400, 440 e 480 rs. o covado.

Grande sortimento de meias de cores, brancas, para senhora, menina e menino, para diversos preços.

Collarinhos de linho para homem e punhos da mesma fazenda.

Brim branco exposição n. 6, para 2$000 a vara. E' barato.

Brim Angola para roupa de meninos, para 400 e 500 rs.

Chapéos de sol de seda, cabos modernos, de 6$, 9$ e 10$000. Sempre custam 13$.

Ditos de feltro, madama Angot, para 5$000 um.

Bramante de linho para lençoes, de 2$400 e 2$600 a vara.

Cambraia tapada, para 3$600.

« transparente fina, para 1$000.

Merinó preto trançado, para 3$ e 3$500 o covado.

Bombazina.

Cantão preto.

Lã preta superior.

Cortes de casimira de cor, gostos muito lindos, para 7$500 e 8$000.

Nanzuk, gostos superiores, para 500 rs. o covado.

Lenços de linho com barra de cor, boa fazenda, para 7$ e 7$500 a duzia.

Ditos brancos abainhados, para 1$800, 2$, 3$, 3$500 e 4$500 a duzia.

Camisas francezas de cores e brancas, para variados preços. *Só se vendo.*

Ceroulas de linho, 30$ a duzia.

Cortinados bordados, para 20$000 e 22$000. *São lindos.*

Atoalhado de duas larguras para mesa, para 1$500 a vara.

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260 e 280.

Além destes artigos que aqui mencionamos, temos outras muitas fazendas que vendemos barato para quidar; assim como temos, madapolões e algodões, que estamos vendendo por 3$, 4$, 4$500 e 5$; ancez por 6$000, todos tem 20 varas, para o mato temos bom sortimento e preços agradaveis.

AO BARATEIRO

RUA 1° DE MARÇO N. 1.

Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AO AMANTE DO BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.

Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.

Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.

Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.

Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.

Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.

Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.

Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.

Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.

Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.

Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.

Fustão branco e de cores, para vestido e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.

Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.

Bramante com 4 larguras, para lençóes, a 1$300 e 1$400 a vara.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.

Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.

Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.

Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.

De todas as fazendas dão-se amostras.

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Kraus & C.

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, puiseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

ARTIGOS DE MODA.

A' rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa:

Ricos chapéos de palha de Italia, muito bem enfeitados, para senhora.

Lindissimos vestidos feitos, de alpaca e de linhos, gostos modernos e muito bem preparados.

Gazes e grenadinas de sêda de cores, lisas, de quadros e com ramagens, padrões inteiramente novos.

Grenadinas pretas, lisas, de quadro e de listra.

E outros artigos de novidade.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1. escriptorio.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, moradia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova numero 16.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Aos senhores noivos

Para tudo quanto é preciso á uma bôa mesa destinada para a noite de noivados e o dia subsequente, ninguem se deve dirigir a outra parte, senão

á confeitaria do Campos

Assim como

Para bouquets de cravos brancos, ricamente enfeitados com fitas bordadas ou sem ellas.

Os proprietarios da confeitaria do Campos, asseguram pontualidade, limpeza e modicidade nos preços, pois que, ninguem como elles, pode fornecer qualquer objecto tendente a estabelecimento dessa natureza.

N. B. — Constando que alguem se inculca de empregado de sua Confeitaria, os proprietarios da confeitaria do Campos avisam a quem quer, que quizer fazer encommendas que só se devem dirigir á rua do Imperador n. 24

Confeitaria do Campos.

Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão da rua Direita n. 84, com bons commodos para familia: a tratar na loja do mesmo.

Attenção

Fugio esta madrugada o preto de nome Querino, côr preta, baixo e grosso do corpo, cabeça grande e pescoço curto; diz ser livre, para como tal passar; tem uma ferida na canella da perna esquerda; levou vestido uma calça preta, camisa de algodãozinho branco e palitot de alpaca preta velho, levou furtadas do companheiro duas camisas francezas de chita azul e cinzenta com quadros, um chapéo de feltro branco de abas largas, que lhe deve ser pequeno, como as camisas, e uma calça de casemira amarella velha, que deve ser larga; tem abaixo do umbigo uma cicatriz de uma canivetada: quem o pegar poderá leva-lo ao quartel de cavallaria, ou no Manguinho, sitio n. 1, junto as casas do Carpinteiro, que será bem recompensado. Recife, 29 de novembro de 1876.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.° andar.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 174 com 3:000$000, dous quartos n. 2908 com 800$, um meio n. 2085 com 300$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (205ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 12.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Jaboatão (206ª), que se extrahirá na sexta-feira, 15 do mez corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

ALUGA-SE

um sitio no lugar Salgadinho, (termo de Olinda), com bastantes arvores fructiferas, como sejam: larangeiras, sapotizeiros, mangueiras, jaqueiras, coqueiros, etc. etc.: quem pretender pode dirigir-se a rua do Imperador n. 16, segundo andar, das 6 ás 9 1/2 da manhã, e das 5 da tarde em diante, nos dias uteis.

Chaves perdidas

Gratifica-se Generosamente a quem tiver achado tres chaves, sendo uma de burra, uma de gaveta, e outra de bolsa, perdidas hontem 4 do corrente mez, em um dos bonds da linha de Afogados, podendo serem entregues á rua do Livramento numero 33.

Sociedade

Dá-se em uma padaria sociedade a uma pessoa que tenha pratica: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 153.

Aviso

As acções entre amigos, do Engenho Novo, da Floresta, sito na freguezia do Bonito, deixa de correr com a ultima loteria do corrente mez, por ter sido impossivel a sua extracção.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como cousta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Make haste

(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterra!

Hurrh pelos inglezes de Pernambuco!

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

EI-LA:

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oval thein.
Crucknel toy.
Ginger nuts.
Macaroons.
Napoleon.
Queen.
Raspberry biscuits
Royal.
Sponge rucks.
Alphabet.
Soda.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

LER E VIR

Approxima-se a festa, o tempo dos regabofes, a estação dos prazeres, a epocha das expansões e da forra das barrigas.

E' pois

occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabalds, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

Esta é que é a questão:

O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica-heroica resolução de vender por menos 10 por cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adqueridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado

O armazem do Nunes

está esplendidamente sortido: tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais deleitaveis, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

O Nunes

além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

Duas palavras

O Nunes garante o que leva dito e pede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

SITIO

Aluga-se o de n. 70 na travessa do Arraial, o qual tem casa para uma familia regular, bastantes arvores de fructo, e é muito perto da estação da casa amarella. A chave está na taverna junto a mesma estação, e trata-se na rua da Florentina n. 20. Tambem se vende.

ALUGA-SE

a casa n. 1 da rua dos Guararapes, propria para algum estabelecimento, a de n. 33 da mesma rua, e n. 69 da rua do Pilar ou S. Jorge, estas com commodos bastantes para familia, e o 1° andar da rua do Terres n. 20, para escriptorio: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Attenção.

Proponho-me a dirigir edificações e concertos de predios, cobrar suas rendas, pagar impostos, vender assucar, aguardente, e fazer outros serviços que estejam em meu alcance, mediante ordenado modico, dando eu garantia a contento dos pretendentes: cartas no escriptorio deste jornal.—J. R.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que dê fiador á sua conducta: no largo de Sant' Amaro n. 6

Ama

Precisa-se de uma ama, para cozinhar e lavar: na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

AVISO.

Von Sohsten & C. mudaram o seu armazem de ferragens da rua da Cruz n. 7 para a rua do Marquez de Olinda n. 40 (antiga da Cadeia).

FIAT LUX

Immensa transformação!

Asseio, luxo, elegancia e gosto!

Distracção e commodidade!

Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:

A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Instituto) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, aquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

Alto lá!...

Prevenimos ao publico desta cidade e seus suburbios, que temos aberto uma lista de encommendas de artigos proprios para os dias de festa a saber:

Pasteis *infalliveis* de carne (do natal)
Presuntos preparados
Bem assados e cheios
Peixes assados
Pudins á ingleza
Bolos á ingleza
Cremes

E tudo mais que póde-se servir em uma mesa de regaboles. Desde já recebe-se encommendas á rua do Imperador

CONFEITARIA DO CAMPOS.

Fructas novas

A saber:

Tamaras do Egypto.
Pêras seccas.
Ameixas passadas.
Figos lavados
Passas de mesa
Castanhas assadas, em caixas e latas, para presentes, e a retalho: só e somente

Na confeitaria do Campos

24=Imperador=24

Escravo fugido

Acha-se fugido, ha 20 dias, o escravo David, pardo, de 13 annos de idade, pouco mais ou menos, de cara larga, nariz chato, cabello carapinhado, grosso do corpo, muito robusto e ladino. Consta que anda por esta cidade, ja tendo sido visto no mercado e no Caminho Novo. Quem o apprehender e leva-lo á sua senhora, na rua da Aurora n. 53, será bem recompensado.

Alta nova de.

Tem chegado ao Bazar Universal, rua do Barão da Victoria n. 22, um rico sortimento de garrafas de crystal para vinhos, com a maravilhosa propriedade de tocar variadas peças de musica, no acto de levantal-as da mesa! Inteiramente novidade neste mercado, e muito proprias para a quadra da festa em que vamos entrar. São poucas, e por isso precisa actividade para não ficarem em ellas.

Quem negará?

Sim, quem negará? que o melhor presente que se póde fazer tanto para a Europa como para as mais provincias do imperio, é e será sempre o doce de cajú secco, crystalisado e em calda? ninguem por certo. Pois olhem, em nenhuma parte nesta provincia se póde encontrar doce de cajú das tres qualidades acima e mais bem acondicionado do que na

Confeitaria do Campos

24—Imperador=24

N. B. Alli encontra-se doces e bolos de todas a qualidades.

CANDIDO C. ALCOFORADO

CORRECTOR GERAL

Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

— O Dr Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, continua a ter seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio da respectiva profissão, nos dias uteis das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Jardim das Plantas.

Rua do Mondego n. 80,

(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açahy.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina d principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira	Parreiras
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
banticaba.	

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado n. 40, sito á rua do Padre Floriano, e a casa n. 153 da rua Imperial: a tratar na rua da Aurora n. 37.

COMPRAS

Compra-se

uma pequena caldeira de cobre ou de ferro, já usada, porém em perfeito estado de servir.

VENDAS.

Amaral, Nabuco & C.

Vendem:

Berços de vime e de ferro.

Fructas para enfeites de arvore de natal e presepes.

Balões de papel para illuminação.

Completo sortimento de estampas.

Vestuarios para baptisados.

Presepe com figuras.

Insignias maçonicas de diversos gráos.

E outros muitos objectos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas na rua do Crespo numero 20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas de diversos gostos e qualidades, para 280, 300 e 320 rs. o covado.

Cretones suissos, grande variedade, que gostos! a 360 e 40 rs. o covado.

Lãzinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160 rs. o covado.

Ditas escocezas verdadeiras a 240 rs. o covado.

Alpacas de cores, completo sortimento, para 400 rs. o covado.

James lisos de uma só côr, fazenda moderna, para 700 rs. o covado.

Linhos pardos lisos, de uma só côr, a 260 rs. o covado.

Colchas de fustão, modernas, de quadros, a 3$500.

Ganga amarella lisa, para enfeites, a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores aphotographados duas vistas, 2$800 e 3$500 um.

Lençoes de bramante a 2$ um.

Madapolão inglez a 4$, 4$500 e 5$.

Dito francez muito bom de 4$500, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

E outras muitas fazendas que liquidamos por qualquer preço.

Na rua do Crespo n. 20

Antiga loja do Guilherme.

FERMENTO DE CERVEJA.

Na fabrica de cerveja, á rua da Florentina n. 20 tem á venda todos os dias fermento de cerveja; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado: vende se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Vende-se

Potassa
Cera em velas.
Vinho do Porto engarrafado.
Fio da Bahia.
Oleo de ricino.
Genebra Old Tom.
Cera grume.
Na rua do Vigario n. 19, 1° andar.

VENDE-SE

em casa de Adamson Howie & C.:

Papel de impressão e tinta de imprimir.

Saccos de estôpa e fio de vela.

Vinho Xeres, de superior qualidade.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Cal de Lisbôa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

N.--24 Rua do Commercio N.--24

Nesto estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os está vendendo por 6$ cada um, é barato... aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos ; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais : na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar : vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver) : na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos ; a' ellas ! ás redes !!

O barateiro. Loja de Agostinho,

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.

Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.

Setim macao de todas as côres a 1$600 o covado.

Dito tambem de todas as cores, papel, para 400 rs. dito.

Completo sortimento de popelinas de todas a qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme

Punhos e collarinhos para senhoras

a 1$600, 2$ e 2$500 ; ultima novidade.

Para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55 acaba de chegar um elegante sortimento dos mais modernos punhos e collarinhos para senhoras, e garante-se que neste genero é o que de mais novidade tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$ e 2$500, isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde : a tratar na rua do Vigario n. 33.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda : na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Cimento Portland

rdadeiro, em barricas de 13 arrobas : vende-se rua da Madre de Deus n. 14, por preço commodo.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua ; á rua do Hospicio n. 81

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e séda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira ! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

FLOR DO DIA

Importante sortimento desta linda fazenda, padrões lindos a 440 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, finas cores, bonitos padrões, a 280 rs. o covado.

Novo sortimento de popelinas de linho e seda, para 400, 500 e 600 rs. o covado ; a ellas.

Lindos cortes de vestidos de todas as qualidades e differentes preços

Só se encontra nos barateiros : á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha &.

GRANDE PECHINCHA.

Já é vender barato

Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.

Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$500, aproveitem.

Algodão T, largo e superior, a 4$, com pequeno defeito.

Chapéos de sol de seda paragon a 5$500.

Só os barateiros
da rua Duque de Caxias n. 59, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

VENDE-SE

tres barcaças de muito boa construcção e muito bem apparelhadas a hiate, quasi novas, bons beliches, sendo uma de 750 saccos de assucar, outra de 650 saccos e outra de 500 ditos. Vende-se todas tres ou cada uma de per si, á vontade do comprador : quem pretender comprar, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar, que achará com quem tratar.

Attenção.

Vende-se uma das melhores refinações no bairro da Bôa-Vista ; quem desejar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 46, 1º andar, que achará com quem tratar ; o motivo da venda se dirá ao comprador

— Venda-se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 44 ; garante-se a chave : a tratar na rua do Amorim n. 49, armazem.

LIQUIDAÇÃO.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR

Até o fim do anno

N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.

NOVA LOJA DO PAVÃO

DE

Pereira da Silva & C.

Neste stabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno, e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber :

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.

Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$. 4$500 e 5$ a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12$, em liquidação 7$000.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.

Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.

Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.

Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.

Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.

Ditas ditas de linho, a 2$500.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios detoda a especie para engenho.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hu , que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas : disto persuadido o photographo enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da ual resultará benefic ara o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos stratos a 3$000 e 4$ a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar ambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse e pede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

VENDE-SE

os seguintes predios na provincia da Parahyba, na capital

5 casinhas de ns. 1 a 9, á rua da Cadeia nova.
1 casa na rua da Ponte n. 26.
1 casa na rua do Imperio n. 4.
1 casa na rua do Fogo n. 51.
1 casa na rua da Boa-vista n. 8.

Em Mamanguape

1 sobrado palacete na rua do Rosario.
2 armazens na rua da Pedra.
1 casa terrea á rua da Cruz.
1 casa terrea á rua da Viração n. 10.
1 dita dita n. 12.
1 dita dita n. 14.
1 casa terrea á rua da Mangueira.
1 armazem á rua da Viração n. 20.
1 dito de 4 portas á rua da Cruz.
1 sitio de coqueiros na praia do Lucena.

Os engenhos de assucar

denominado Barra, Preguiça e Patricio, com excellentes terras e boas matas, alguns á margem do rio : a tratar na Parahyba, com Bernardino Cabiuo, em Mamanguape, com Joaquim Pinto de Meirelles, e no Recife, com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Vende-se

uma excellente e grande casa, em Santo Amaro de Jaboatão, onde actualmente reside o vigario da freguezia : a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

um terreno e casa de taipa, no lugar do Caxangá : a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa terrea no lugar de Santa Thereza, em Olinda : a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

os sitios de coqueiros, Casa Caiada e Rio Tapado do norte de Olinda, com posse de tres curraes, sendo um de pedra : a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa em Barreiros : a tratar com Jorge Tasso.

Vende-se

uma casa na villa de Palmares, em Agua-Preta : a tratar com Jorge Tasso.

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado ; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

É O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilberme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado :

na antiga loja do Guilherme,

á rua do Crespo n. 20.

2$000 o palmo

Terrenos na estrada do Encanamento a 2$000 palmo com 300 de fundo : a tratar na rua ova n. 40.

Que boa nova ! !

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar ; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade ; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece ; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas ; assim pois, arredem-se essas intitoladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores ; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechus, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende-se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia ; aproveitem que a pechincha : na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Prova de fogo

Vende-se um cofre de ferro, prova de fogo : á rua do Marquez de Olinda n. 43.

Grande liquidação de fazendas,

20--rua do Crespo—20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas, diversos gostos e qualidades a 280, 300 e 320, idem.

Cretones suissos, e grande variedade e de que gostos ? ! a 360 e 400, idem.

Lãsinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160, idem.

Ditas escocezas verdadeiras, para 240, idem.

Alpaca de cores, completo sortimento, para 400, idem.

James lisos uma só côr, fazenda moderna, para 700 idem.

Linhos pardos, uma só côr a 260, idem.

Colchas de fustão, modernas, de quadros a 3$500.

Ganga amarella lisa para enfeites a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores photographados, duas vistas, a 2$800 e 3$500, um.

Lençóes de bramante, a 2$, um.

Madapolão inglez, a 4$, 4$500 e 5$, um.

Dito francez, muito bom de 4$600, 5$500, e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça e outras muitas fazendas que liquidão-se por qualquer que seja o preço.

na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Aos amantes das pechinchas

Cheguem. E' O 59 da rua Duque de Caxias, que vende barato !

Ricas saias de baptistas, bordadas, a 3$000 e 3$500. A' ellas.

Brins pardos, finissimos, trançados, com pequeno toque, a 400 réis o covado. E' barato.

Setinetas, fazenda moderna, lindos padrões, a 500 réis o covado. A vista faz fé.

Elegancia bahiana, côres finas e fixas a 440 réis o covado.

Chitas claras e finas a 240 réis o covado.

Córtes de vestidos de Nansuc, e Rolee Poloneyse a 6$ e 6$500. E' pechincha.

Duzias de toalhas acolchoadas a 3$500.

Algodão T, largo, superior, a 4$000, com pequeno defeito,

Madapolões francezes e inglezes a 4$300 e 4$500 20 varas.

Fronhas de labyrintho, muito ricas e finas, a 2$000 o par. São de 5$000.

E outros muitos artigos, por menos 30 0/0, para não entrarem no balanço.

Só os barateiros, á rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Popelinas modernas

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 55, na nova loja denominada do Pavão, as mais modernas e bonitas popelinas de seda, com as mais lindas côres e listras assetinadas, a 720 rs. o covado ; ditas escossezas, sendo com quadros largos e côres inteiramente novas, a 500 rs. o covado ; ditas de quadrinhos, tanto proprias para senhoras como para meninas, a 400 rs. o covado ; modernas lãzinhas com listras de seda, sendo fazenda inteiramente de gosto e muito leve, a 400 rs. o covado ; mariposas brancas e de todas as côres, sendo muito modernas, a 500 rs. o covado ; baptistas de côres, sendo das mais novas que tem vindo ao mercado, a 280 e 320 rs. o covado.

Camizinhas

Vende-se as mais modernas camizinhas com punhos e collarinhos, as melhores que teem vindo ao mercado, a 3$, assim como bonitas mantinhas de côres, para dar laço, luvas pretas de troçal, e leques muito modernos : isto na rua Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Botinas para senhoras a 4$ e 5$000

Na nova loja do Pavão vende-se superiores botinas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, assim como bonitos e modernos leques.

Grande pechincha em chapéos a 1$280

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se chapéos de palha para homens, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$500, e liquidam-se a quatro patacas ; ditos inglezes de côpa baixa, os mais modernos que teem vindo ao mercado, a 2$500 cada um ; isto é vender barato para vender muito : á rua Duque de Caxias n. 55, outr'ora do Queimado.

Cortinados para camas e janellas a 6$ e 7$

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortinados bordados para camas e janellas, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 6$ e 7$ o par, assim como colchas de superior damasco para camas de noiva a 12$ cada uma ; pannos de crochet para encosto de cadeiras por preços muito em conta : isto só á rua do Queimado n. 55, loja do Pavão.

Bramante a 1$600 e 2$000

Vende-se superior bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, que precisa apenas de 1 1/4 vara para um lençol de um só panno, pelo barato preço de 1$600 a vara ; dito de linho e algodão com a mesma largura a 2$; dito de linho francez a 3$; é pechincha : á rua Duque de Caxias n. 55, na nova loja do Pavão.

Bareges para vestidos a 100 rs. o covado

Vende-se bonitas bareges para vestido, sendo fazenda de muita phantasia, a 100 rs. o covado : á rua Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Tiras bordadas

Vende-se babadinhos e tiras bordadas, tanto tapadas como transparentes, sendo fazenda muito fina, por preços muito razoaveis : á rua Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

Chales de lã a 1$600

Vende-se bonitos chales de lã, os mais modernos com listras e quadros, pelo barato preço de 1$600 e 2$; ditos de merinó lisos e fazenda muito fina a 2$; ditos de merinó estampados, muito bonitos, a 4$ e 4$; ditos de Moçambique a 2$500 ; é pechincha : na nova loja denominada Pavão, á rua do Queimado n. 55.

O que será !!

Rua do Queimado n. 43

Não ha quem revalise, é agora.

Popelinas de linho e seda, padrões delicados, a 320 rs. o covado, venham ver.

Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado é pechincha.

Linhos de listrinhas, padrões á prussiano, a 200 rs. o covado.

Baptistas com desenhos riquissimos a 360 rs. o covado.

Peças de bretanha de linho com 30 varas, por 8$ uma peça, todos querem.

Chitas finas á chineza a 320 rs. o covado

Brim liso pardo fino para costumes a 360 e 440 rs. o covado.

Ceroulas francezas de bramante a 1$ cada uma, eram de 2$.

Lãzinhas de quadros a 100 rs. o covado.

Madapolão francez fino a 5$ a peça.

Algodão para toalhas, muito largo, a 400 rs. a vara.

E muitos outros artigos por menos de seu valor, é para acabar, e dão-se amostras com penhor.

O 43

Junto a esquina da rua do Crespo

Chapéos para senhora

Amaral, vendem chapéos para senhora, recebi , enfeitados a gosto Cardenale.

VARIEDADES

OS INFALLIVEIS DD ROMA
(Continuação)

168. Calixto II. (1119-1124). – Guido de Borgonha, 5.º filho de Guilherme o grande, conde de Borgonha.

Sendo monge de Cluny foi elevado ao papado, em virtude de recommendação de Gelasio; confirmada sua eleição pelos cardeaes de Roma, e sagrado em Vienna, só no anno seguinte seguio para Roma, de onde expulsou o antipapa Mauricio, a quem excommungou, assim como a Henrique protector deste.

Mezes depois, esquecido de que sobre Henrique V pesavam tres excommunhões, celebrou com elle o *compromisso de Worms*,, acerca de investiduras de bispos, questão levantada por Gregorio VII.

Lançou a excommunhão contra os Petrobusios, individuos contrarios ás missas, á adoração das cruzes, ao emprego do sal e azeite nos baptismos e outras ceremonias que não se encontram nos Evangelhos) Decidio a formação da 2.ª cruzada, que só se pôde realisar 25 annos depois.

Ao papa Calixto II se attribue a descoberta de duas abundantes minas que têm sido muito exploradas até hoje pela curia romana: as indulgencias e a dispensa de impedimentos por meio do dinheiro. Por sua proverbial ingratidão, a curia ainda não se resolveu a mandar para o céo, este pontifice que fundou tão largas verbas de receita para o seu thesouro.

169. Honorio II. (1124-1130). – *Lambert o di Tagnano*, bispo de Ostia foi o nuncio que tratou com o excommungado Henrique V o negocio das investiduras. Os votos do conclave dividiram-se igualmente entre Lamberto e Theobaldo, mas, recusando este os seus votos para obstar as hostilidades dos partidarios daquelle, passou Lamberto a ser papa Honorio II.

Por fallecimento de Henrique V, apresentando-se candidatos ao throno Conrado de Franconia, Frederico da Suabia e Lothario de Saxonia, o papa auxiliou energicamente a este, lançando a excommunhão contra o primeiro, bem como contra o arcebispo que o sagrara.

170. Innocencio II. (1130-1143). – *Gregorio Papi* teve a lutar com Pedro Leone e com Victor, que eram tambem concurrentes á infallibilidade; e foi aquelle expellido de Roma.

Innocencio decidio-se ir á França; recebido com as maiores attenções por Luiz VI quiz-se mostrar reconhecido sagrando seu filho Luiz.

Com a protecção desse rei tomou assento em S. João de Latran, e ahi corôou Lothario II; e, como os cofres se achavam exhaustos por tantos pretendentes, Innocencio cedeu a Lothario os ducados de Mantua, Modena, Parma, Reggio, mediante um tributo annual de cem libras de prata.

Entrando em luta com Rogerio, duque da Cicilia, este o aprisionou, impondo-lhe como condição para obter a liberdade reconhecel-o e corôal-o como rei da Cicilia, ao que o pontifice se prestou.

Esquecendo-se do muito que devia á França e ao seu monarcha, tornou-se inimigo deste por causa da nomeação de um bispo, levando o odio a ponto de lançar o anathema contra todo o reino de França.

Excommungou o celebre Arnaldo de Brescia, a Pedro Abelardo e a seus partidarios, que queriam restaurar os principios da igreja christã primitiva, dos quaes cada dia mais se afastava a igreja romana.

171. Celestino II. (1143-1144). – *Guido Castello* alcançou sentar-se na cadeira de S. Pedro (segundo a versão romana) sem que fosse alterada a tranquillidade publica, o que não se via desde o tempo de Alexandre II, seu nono antecessor.

Afim de obter a amizade de Luiz VII levantou o interdicto que Innocencio II lançára contra a França, que por tantas vezes, antes e depois delle, foi sempre o *refugium paparum*.

Seu pacifico pontificado não chegou a completar um semestre.

172. Lucio II. (1144-1145). – Geraldo Caccianamici. Foi a este pontifice que o 1.º rei de Portugal, D. Affonso Henriques, mandou render homenagem como monarcha christão; mas não teve tempo de reconhecel-o nesse caracter, porque, tendo rebentado em Roma uma sedição, Lucio II, offendido gravemente por uma pedra que lhe lançaram, veio disso a fallecer quando completava um anno de episcopado.

173. Eugenio III. (1145-1153). – Bernardo de Montemaggio. Subio ao solio apezar de não pertencer ao cardinalato, como era de lei.

Forçado pelos partidistas de Arnaldo de Brescia a abandonar a cidade de Roma, Eugenio III emprehendeu a viagem a Paris, e, implorando a piedade de Luiz VII, delle obteve meios de tomar posse da sua diocese.

Durante o seu governo foi emprehendida a segunda cruzada, formada por Luiz VII de França e Conrado III da Allemanha, a qual nenhum resultado deu por causa da rivalidade que nasceu entre os chefes e os obrigou a voltarem á Europa sem haverem feito cousa alguma que compensasse os sacrificios.

Canonisou o imperador Henrique II, e metteu-o no calendario a 15 de junho.

Eugenio III regeu a curia 8 annos, ganhando credito de pontifice prudente e zeloso.

174. Anastacio IV. (1153-1154). – Conrado de Suburrba occupou a séde pouco mais de um anno, e nesse intervallo não houve successo algum digno de ser mencionado.

175. Adriano IV. (1154-1159). Nicoláo Breekspeare, unico papa inglez que tem havido até hoje, era filho de um mendigo de Hertfordshire, e em seus primeiros annos tambem mendigou. Admittido como criado em um convento, angariou a estima dos monges, que o fizeram professor; recebeu as ordens, e por suas bellas qualidades chegou a ser abbade. Chamado para junto de Eugenio III, foi leal conselheiro deste pontifice que o nomeou cardeal e nuncio na Dinamarca, quando este reino abraçou a fé catholica.

Em consequencia de graves desordens entre os arnaldistas e os catholicos romanos o papa lançou interdicto sobre Roma, (acto este de notavel energia, praticado por um estrangeiro), e que só foi levantado quando os dous partidos cessaram as hostilidades.

Frederico I, Barba-ruiva, vindo a Roma com intenção de ser corôado imperador da Allemanha, encontrou se com o papa em Sutri, e como aquelle não se apeasse logo que o vio, para segurar a redea da cavalgadura pontificia, o antigo mendigo da Inglaterra deu-lhe as costas e negou-se a conceder-lhe o obsequio que o imperador pretendia.

Exceptuando este acto de revoltante orgulho, Adriano IV foi um pontifice sabio, benevolo e dotado de grande firmeza de caracter.

CRIME ESPANTOSO. A' pequena distancia da fabrica Cusimberche, tirou o Sr. Loguen, do Sena, pouco depois do meio dia de sexta feira, o tronco d'uma mulher de cerca de trinta annos de idade.

Fôra separado do resto do corpo em resultado d'uma secção completa, praticada por debaixo das costellas inferiores e logo acima dos quadris.

As mãos da victima estavam atadas sobre o peito com uma corda; á cabeça envolvida com grosseiro lenço remendado em muitos sitios emfim, uma corda enlaçada ao pescoço tinha preso um enorme calhão.

Os restos deste corpo tão horrivelmente mutilado acharam-se em dous sitios não mui distantes do primeiro.

As pernas estavam ligadas como as mãos e seguras igualmente a uma grande pedra.

Depois do summario a que se procedeu e do qual não resultou descobrir-se ainda o autor deste monstruoso crime, o cadaver da victima foi reconstruido do modo possivel e transportado á Morgue de Paris.

A julgar pelas mãos e por outros signaes a infeliz deve ter pertencido á classe operaria.

Aventa-se a hypothese de que a infeliz fosse mulher de marinheiro ou arraes de barco mercante que descesse do Saint Quen. Os nós da corda que prendiam as mãos da victima, assim como a pedra eram dos chamados *nós de marinheiro*, porque só costumam ser feitos pela gente do mar.

As investigações da policia dirigem-se de preferencia á descoberta de um barco de que tenha desapparecido uma mulher.

Sabe-se que a mulher de um marinheiro costuma dormir a bordo, e que, por isso, não está domiciliada em ponto certo.

Tanto a saia que envolvia o corpo da esgraçada, como a tez bronzeada, mãos rugosas e fortes, acostumadas ao manejo do leme e á lavagem de roupa branca na agua salgada, abonam esta hypothese.

No entanto, não pode dar se o caso de ter sido o cadaver subtrahido de qualquer hospital de Paris, par estudos anatomicos?

Domingo foi o ultimo dia da exposição na Morgue, por causa da fermentação putrida que já principiava a manifestar se.

E' de crer que o assassino, se houve, seja descoberto em breve, attendendo ao novo rumo que as pesquizas vão seguir decididamente

A cabeça da victima desse attentado horrivel foi moldada em gesso por Mr. Falrich, um artista que trabalha activamente em restituir-lhe a sua expressão d'out'rora.

Apresentou-se grande numero de pessoas em casa de Mr. Jacob, chefe de policia, e tambem na Morgue, declarando haver conhecido a victima sob o nome de Maria Berrichonne, como servente de um negociante de diamentes haverá dous annos.

Antes disso fôra ama de leite na rua Lafayette, e criada em casa de uma fructeira na rua da Provença.

Uma outra pessoa veio em seguida dizer que reconhecera no cadaver uma tal Maria L.; e um negociante da rua Charenton affirmou que fôra a seis mezes sua criada.

Usava nesse tempo o cabello cortado á escovinha, e tinha no meio da testa um signal das bexigas.

Além destes informadores, Mr. Jacob, vê se quotidianamente rodeado de conselheiros e de sugeitos amigos do escandalo.

Vem um; que se promptifica a desenvencilhar toda a meada em alguns dias, mediante uma sommazita... paga adiantada.

E' natural que Mr. Jacob, não obstante a gravidade da situação, encrespe ligeiramente os labios.

Um intrujão que se lhe apresentou com uma audacia incrivel, compromette se a percorrer toda a França e a propria Europa, se acaso lhes garantirem um modesto emprego na administração.

E até um pobre idiota veio perguntar se, durante a autopsia, tinham raspado as unhas das mãos, como infallivel processo para a descoberta de tudo o que possa dizer respeito á morte!

Desta vez o Sr. Jacob não teve mão em si que se não risse de veras, e sabio precipitadamente, em quanto alguns policias davam destino ao desgraçado.

No meio destas impertinentes banalidades, parecia terem surgido alguns vestigios importantes

Um delles foi o fornecido por Mr. Guenin, commissario de policia de Saint-Ouen.

Uma mulher da localidade encontrara, na estrada que leva ao lugar do crime, um cesto enorme com o fundo manchado por varias nodoas de sangue.

Era de capacidade sufficiente para conter meio corpo do cadaver.

Brevemente se deu com o seu proprietario, graças á intelligente actividade de Mr. Guenin. E' uma desgraça bem conhecida naquelles sitios, que ha tempos o perdera, tendo perdido tambem a tramontana com uma supportavel dose de aguardente.

Interrogada sobre as manchas de sangue, disse que eram provenientes, de um coelho esfolado que ha tempos collocara no cesto...

Oh! desnorteada policia!

TRAGI-COMEDIA. – E' na realidade curiosa a historia que vai ler-se, e seria tambem eminentemente comica, se algumas circumstancias lhe não viessem alterar o jocoso da physionomia com varios toques de colorido austero e tragico.

Evadiram-se ha pouco das cadeias de Nimes dous audaciosos facinoras, que a policia incansavelmente persegue.

Ora, sabbado, ás 11 horas da noite, gyrava uma força armada nos suburbios da villa do Uchand a espera dos malfeitores, quando surge uma sombra ao longe que pouco e pouco se vem adiantando silenciosa, até que se ouve uma voz de stentor gritando formidavelmente: – Faça alto!

Silencio completo. O mysterioso personagem, ganhando azas com semelhante apostrophe vôa atravez dos campos, como visão phantastica.

Um dos soldados faz fogo e mais alguns o imitam. Felizmente nenhum tiro acerta, e o mal fadado fugitivo, vendo-se cada vez mais apertado com a perseguição da soldadesca, allucinado, esbaforido, enfia pela casa de um amigo

Os assaltantes continuando a persuadir-se de que o homem fosse algum dos mencionados facinoras, afadigam-se em sitiar a casa, postando sentinellas em toda a parte, e preparando-se para a toma desassalto.

Por seu turno, o desconhecido persuadindo-se de que os assaltantes não fossem mais que uma adestrada quadrilha de salteadores, revela ao amigo as suas desconfianças, servindo-se das mais carregadas sombras que a imaginação lhe suggerio.

Daqui principiam elles a parafusar nos meios de livrar-se de semelhante aperto. Senão quando, surgem na escada os estrategicos soldados, e foi de parte a parte uma decepção tremenda ao reconhecerem os tristissimos papeis de que se haviam incumbido. O supposto facinora não era mais que um pedreiro inoffensivo que de Nimes se dirigia a Vestrie, contando passar socegadamente, no seio da familia, o domingo os pobres trabalhadores.

HORRIVEL FURACÃO. – Tal foi o que domingo se desatou em Bilbáo e nos povos circumvizinhos, produzindo uma serie de estragos que passamos a relatar.

Foram derrubados arvoredos completos, obstruindo litteralmente as estradas. O comboyo teve de suspender sua circulação; e as telhas e chaminés, voando pelas ruas como se foram aves, quebravam por toda a parte as vidraças, e um dos estilhaços foi bater na testa de uma pobre mulher, que morreu instantaneamente.

Foi arrojada á agua uma creancinha pela força do vento. Uma embarcação franceza, carregada de carvão, e arremessada ás rochas de Algorta, alli permanece encalhada; na cidade foi completamente arrancado o tecto da capella gothica de Sant'Anna, e na igreja de Santa Maria de Portugalete cahio durante a missa, um enorme calhão da abobada ao pavimento, que, por extraordinaria fortuna do acaso, não apanhou ninguem.

E ainda não faz ponto aqui e ta interminavel cadeia de catastrophes, porque, entre Luchana e as Areias, voltou-se de baixo para cima um coche, e no fundeadoro de Olaveaga, algumas embarcações partiram redondamente as correntes. As linhas telegraphicas soffreram muitissimo. E' provavel que se tenham dado muitas mais desgraças, não só em toda a costa, como tambem no interior.

METRALHADORA IMPROVISADA. – Segunda-feira deviam celebrar-se n'uma aldeola de França, no departamento do Aube, dous desposorios. Alguns rapazes do sitio, querendo festejar os futuros esposos, arranjaram um fogo de artificio para queimar-se nas vespera.

Ignorantes da natureza e effeito das substancias com que lidavam, foram pol-as no centro d'um monte de calhãos, destinados ao empedramento da estrada. Depois pegaram fogo á esta especie de machina infernal.

O effeito foi immediato. A espantosa explosão, semelhando a detonação simultanea de uma bateria de metralhadoras, alcançou cinco rapazes que estavam em volta das pedras, e matou um, instantaneamente.

Avalie-se o estado dos restantes, sabendo-se que alguns dos calhãos foram arrojados a mais de 300 metros de distancia. A' mão d'uma das victimas foi parar longe do lugar do sinistro.

A communa acôu na maior consternação.

OBRA GIGANTESCA. – O canal, que põe em communicação directa a cidade de Amsterdam com o mar do Norte, foi inaugurado no 1.º de novembro em presença do rei de Hollanda, dos ministros do corpo diplomatico e grande numero de personagens dos diversos pontos do paiz. Sabe-se que esta obra grandiosa, semelhante em mais de um ponto á excavação do isthmo de Suez, foi concluida em menos de quinze annos. E' seguramente uma das emprezas mais arrojadas deste seculo.

A união dos dous mares, o do Norte e o Zuiderzée, effectuou-se com feliz exito e agora o porto de Amsterdam é accessivel aos navios de maior lote.

O *Koning der Nederlanden*, um couraçado da marinha hollandeza atravessou nesse dia o canal em toda a sua extensão.

Em Volsen, o caminho de ferro de Helder passa o canal sobre uma ponte gyratoria que é uma das mais bellas obras que se podem citar neste genero. E' feita de uma peça inteiriça de aço, e pesa 2.400 toneladas. Gyra n'um eixo tambem de aço, de quatro metros de comprido, e bastam dous homens para dobral-a em tres minutos.

O povo hollandez saudou com enthusiasmo o acabamento desta grande arteria de navegação, que se envolverá para Amsterdam e para o commercio hollandez em nova fonte de prosperidades.

ALDEÕES E O CALDEIREIRO. – Os bons aldeões da formosa França não são a melhor casta de animal, quando chamam a si o fazer de conta propria a policia.

Ha semanas evadiram-se dous malfeitores perigosos das prisões de Tournon, onde cumpriam sentença, e os jornaes disseram, pouco depois que respiravam os ares puros da Ardeche.

As aldeias sobresaltaram-se, e a partir desse dia, não era cousa facil e commoda percorrer aquelles campos, se não se fosse alli bem conhecido.

Ultimamente apresentou-se um rapaz de 18 annos, caldeireiro estanhador, no logarejo de Echarleyre, e foi offerecer os seus serviços a uma casa onde se achavam reunidos alguns homens n'um lugar.

Mediram-no de alto a baixo, interrogaram-no e decidiram logo na sua alta sabedoria que era um dos fugitivos de Tournon.

Não valeram protestos nem supplicas. Prenderam-no, passaram-lhe uma corda em derredor do pescoço, ligaram-lhe os braços, os pulsos, as pernas, apertaram bem, ataram-no depois a uma porta.

Feito isto, experimentaram nelle a força dos pulsos e assularam contra a victima um *buldog*, que o dilacerou á vontade.

Esta scena de selvagens durava já havia uma boa ora, e fallavam em matal-o a tiro quando interveio um conselheiro municipal de Guizas e conseguio penosamente libertar o pobre martyr.

O desgraçado, coberto apenas com alguns farrapos da camisa e do fato, entrou essa mesma tarde no hospital de Oltiéres.

Inspirava tanto dó e taes imquietações o seu estado que a justiça levantou logo um inquerito e foi prendendo alguns dos verdugos.

REMORSO E VERGONHA. – Os esposos Voran Saint Genis-l'Argentiéres accusados por crime de morte na pessoa de um tio, deviam comparecer na ultima audiencia do tribunal do Rhône. A esposa havia já tentado suicidar-se por duas vezes e realisou este sinistro pensamento á terceira vez, no proprio dia do julgamento.

Esta infeliz era constantemente vigiada e tinham-lhe vestido, para maior segurança a camisola de força.

Nessa manhã, apezar de todas as precauções e não obstante estarem perto della dous agentes e uma irmã de caridade, conseguio precipitar-se do alto de uma escada.

A morte foi quasi instantanea.

O marido tambem procurou dar cabo de si abrindo as veias. Não logrou o intento e compareceu perante o jury sem a sua cumplice, que já tinha dado contas a Deus.

DOUS MALFEITORES. – Proximo á officina Farcot, encontra-se um caminho, que faz communicar a estrada de Saint-Ouen com a gare das embarcações, e que desde que anoitece, se torna completamente deserto

Ora o outro dia, ás sete e meia da noite, o cidadão Luiz, G., empregado na officina, percorria socegadamente o tal caminho, quando se vê de repente assaltado por dous individuos que, depois de o maltratarem com pancadas, lhe subtrahiram uns 120 francos e varios papeis de interesse particular.

Perturbado pela violencia do ataque, Luiz G. não pôde logo defender-se; mas vendo que os aggresores desatavam a fugir, ergueu-se vivamente e correu atraz delles.

Com tanta diligencia o fez que ia já a lançar mão de um, mas o fugitivo, vendo-se prestes a ser filado, lhe apresentou com tanta valentia um pontapé no ventre, que o desgraçado foi segunda vez arremessado ao chão.

— Soccorro! soccoro! que me assassinam, gritou elle.

Ai! tu gritas, volta o outro. Espera que eu já vou tapar-te a... bocca.

E, sem mais preambulos, dá-lhe duas punhaladas, e corre em seguida a juntar-se com o seu camarada que já ia longe.

O desventurado G., apezar de gravimente ferido, conseguio arrastar-se até a barreira, e lá declarou o acontecido.

Quanto aos dous malvados, é provavel que não tarde muito a sua captura, porque foram logo varios agentes em sua perseguição.

PALAVRAS INFANTIS. – Havia algumas semanas que a pequenina irmã de Bebé tinha morrido, e Bebé, não podendo comprehender o que succudera á sua irmã, perguntou para onde tinha ella ido.

« — Foi para o céo, meu filho — respondeu-lhe a mãi. »

No dia seguinte, Bebé, brincava com um balão vermelho preso a um cordel,

« — Mamã — perguntou o pequenito — se eu largasse o balão, para onde iria?

« — Ora para onde havia de ir, para o ar.

« — Como para o ar?

« — Sim, para o céo. »

A criança afastou-se, pensativa. Passados alguns instantes voltou com um arzinho de contentamento, porem não trazia o balão,

« — Que fizeste do balão? — perguntou-lhe a mãi?

« — Deixei-o ir para o céo — respondeu Bebé — para que a minha irmãzinha brinque com elle. »

OS ESTRANGULADORES DE LYON. – A cafila agremiara se e organisara-se sob os proprios tectos da prisão, onde cumpriam sentença correccional por differentes culpas, entre as quaes não se citava a de terem ouvido duas missas n'um só dia.

A' medida que sahia cada uma d'aquellas santas pessoas, tão salutarmente corrigidas e escarmentadas, reuniam-se, jurando guerra ao direito de propriedade e de vida dos cidadãos.

Dous altos feitos da quadrilha foram apurados com testemunhas oculares. E a operação era simples; deitavam um laço ao pescoço dos transeuntes, lançava-os por terra, feriam e roubavam.

Havia além d'isso roubos industriosos e violencias, cuja serie se tornaria interminavel se a justiça tivesse a pachorra de reconstituir miudamente a biographia dos associados, o mais novo dos quaes tem 18 annos de idade, emquanto o mais velho orça pelos quarenta.

Alguns d'elles exerciam profissões lucrativas, e haviam sido repudiados por suas familias, cujo nome deshonravam.

Viviam em vagabundagem e repartiam entre si o fructo das suas rapinas.

O tribunal de Lyão deu-lhes destino, condemnando uns á prisão temporaria e outros á prisão por toda a vida.

Um dos presos de nome Ferry, foi absolvido.

Dous imprudentes receptadores dos roubos da sucia, os esposos Curtat, obtiveram a liberdade mediante o pagamento de 100 francos de multa cada um.

Valeu-lhes não terem tido culpas nem precedentes no tribunal.

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

CAPITULO XII

(Continuação do n. 281.)

O HERDEIRO DE GAVARD.

Mulher pratica e positiva como poucas, a senhora Gavard respondeu, como já fizera, que pretendia conservar até ao fim a tutela legal de seu filho e o gozo das trezentas mil libras de renda do menor.

— Ha dous annos que estou viuva — continuou ella, – tenho posto cem mil escudos de lado, apezar de viver com muita largueza... – Juntar-lhes-hei este anno duzentos mil francos pelo menos... — Quando casei com o senhor Gavard tinha trezentos mil francos; — n'uma palavra, quando casar comsigo, barão, não serei o que verdadeiramente se chama uma pessoa rica, é verdade, mas tambem não serei de todo pobre...

— Ora! — exclamou o senhor de Croix Dieu com magnifico enthusiasmo — que me importa isso?

— Sim — exclamou a linda viuva sorrindo — sei que isso lhe importa pouco, meu amigo, porque junta a uma grande fortuna um desinteresse não menor!

— Será merecimento isso? Só a si amo, Branca! — tudo o mais me é indifferente!

— Então vale mais do que eu, porque não posso negar, gosto do dinheiro, gosto muito, não pelo dinheiro em si, mas pelos milhares de gozos do luxo, pelos milhares de requintes da opulencia que elle proporciona, e sem os quaes não poderia passar... — Ah! se tivesse os seis milhões que Octavio ha de deixar devorar por todos os intrigantes e por todas as especuladoras de Paris, bellissimas cousas fariamos!

— Havemos de fazel-as sem isso, querida Branca... menos grandiosamente, mas ainda assim menos mal..

— Oh! aquelles seis milhões! — aquelles seis milhões! – repetio a viuva.

— Não pense mais nisso...

— Não posso! — se elles ao menos passassem para boas mãos, talvez me resignasse... — mas bem sabe o que será delles! e infelizmente, tambem eu sei! — Tenho consultado o meu advogado e o meu tabellião... — farei o meu dever até o fim... procurarei proteger o desgreçado rapaz da sua propria loucura... Se dentro d'um anno não se emenda, promoverei a reunião d'um conselho de familia de que o barão fará parte, e o senhor meu filho será devidamente provido d'um conselho judicial logo na manhã do primeiro dia da sua maioridade... – Previna-o disto, Felippe, supplico-lhe; recommende-lhe que tome a sério esta minha determinação inabalavel, e que só o seu procedimento futuro poderia modificar... Faça-lhe comprehender que se não quer, dentro d'um anno, soffrer uma tutela muito mais severa do que a minha, deve desde já, sem demora, hoje e não amanhã, renunciar aos máos costumes, ás companhias vergonhosas, onde perderá a fortuna, consideração, a até a vida, porque, bem vê, Octavio dá cabo de si...

A senhora Gavard calou-se e soltou um longo suspiro.

— Ah! — proseguio passado um momento — como é preciso que eu seja boa mãi para proceder de similhante modo, porque, em summa, se Octavio morresse antes de chegar á maioridade, eu herdaria seis milhões! — seis milhões! — Mas Deus é testemunha, tão repugnante pensamento nunca me occorreu!

Nas pupillas do barão brilhou um relampago que logo se apagou.

— Que Deus nos livre da morte de Octavio! — murmurou com voz perturbada... — ser-me-hia preciso abandonar o sonho unico da minha vida!... teria de dizer á minha mais querida esperança um adeus eterno! — não casaria com a minha Branca...

— Então porque? — perguntou a bella viuva, com vivacidade.

— Porque seria muito rica!

Toca-me a mim a vez de dizer: — que importa?

— Ah! querida Branca, conheço o mundo!... — esse mundo havia de ver n'um casamento só filho do amor uma odiosa especulação! accusar-me-hia de vender o nome, e como aprecio a honra mais que tudo... mais até do que a felicidade, teria de renunciar a este casamento...

A senhora Gavard escutava e olhava para o barão com uma admiração que não procurava dissimular, e levada de subito transporte de enthusiasmo, tornou a lançar se nos braços, exclamando:

— Felippe, fique sabendo, homens como o senhor, o Deus de bondade já não os deita a este mundo; e se eu herdasse de Octavio, mais depressa deitaria os milhões aos pobres, do que renunciaria á posse do seu nome!

O colloquio do cavalheiresco barão e da bonita viuva prolongou-se mais algum tempo, e em seguida Felippe despedio-se, promettendo não poupar o filho prodigo aos seus bons conselhos

Na ante-camara encontrou o criado com quem trocára algumas palavras no momento de chegar.

— Ora bem Domingos, — perguntou, prevenio o Sr. Octavio da minha visita?

— Não, Sr. barão...

— E porque?

— Bati duas vezes á porta do quarto.... não respondeu, e como sem duvida alguma dorme, porque entrou moido de fadiga, não me atrevi a despertal-o.

— Então eu mesmo me annunciarei... — Mostre-me apenas o caminho...

O aposento de Octavio, que communicava com o da mãi por meio de um corredor, e com o *rez-de chaussée* por meio de uma escada occulta que o tornava independente, era um verdadeiro aposento de rapaz solteiro, composto de uma ante-camara, de uma sala, que podia servir de gabinete de trabalho, ou de casa de fumo, e de um grande gabinete de *toilette*.

Domingos abrio a porta e abandonou Felippe a si mesmo, dizendo-lhe:

— Sr. barão, o quarto de dormir fica ao fundo...

O visitante explorou de um relance d'olhos a sala, mobiliada n'um gosto simples e quasi severo.

Meia duzia de *chauffeuses* e um grande divan forrados de marroquim aleonado, constituiam toda a mobilia, conjunctamente com uma secretária de carvalho esculpida e d'um enchuga charutos.

Na secretaria havia o necessario para escrever — (como dizem as comedias impressas, — e dous estojos de pistolas muito ricos.

Sobre o forro de madeira escura que cobria as paredes, viam-se alguns quadros representando cavallos de corridas, e além disso chicotes, freios de brida, trophéos de floretes, peitos, mascaras e luvas de esgrima.

O conjuncto de todas estas cousas era correcto, estava em muita ordem e era triste e frio como é quasi sempre um quarto que raras vezes se atravessa e nunca se habita.

O senhor de Croix-Dieu abrio uma porta que lhe ficava em frente e parou durante um segundo á entrada do quarto de dormir.

Para a decoração e mobilia deste quarto, dera Octavio carta branca ao nosso antigo conhecimento Lebel-Girard, — o illustre tapeceiro de lord Sudley, de Branca Lizely, de Nicoláo Bauchard (de Montmorency), e o agente matrimonial do conde Paulo Nancey, – contentando-se com dizer-lhe:

— Bem sabe, meu bom senhor, muito *chic* e muita cousa *macia*... — o que quer que seja de extremamente *coquet*... no genero das installações mais apuradas de certas damas...

Como Lebel-Girard comprehendera perfeitamente, o quarto de dormir do joven Octavio era por isso absolutamente feminino, forrado de estofos claros cobertos de rendas, guarnecido de moveis da mais convidativa molleza, tendo um immenso leito de armação, espelhos emmoldurados de *guipures*, tapete branco e côr de rosa, mais felpudo e espesso que um arrelvado inglez, uma duzia de pequenos quadros, meio licenciosos, como os que o mercador da rua Laffitte encommendava a Georges Tréjan, e estatuasinhas ultra-provocantes de Pradier.

Parece-nos inteiramente superflua uma descripção mais ampla. — Qual dos nossos leitores parisienses não tem visto vinte exemplares deste interior de casa, a um tempo esplendido e banal, que é o sonho da *cocotte* que faz a sua estréa e não passou ainda das magnificencias burguezas dos moveis de palissandro e de pereira ennegrecida.

Um sorriso de desdém, em que havia uma gradação imperceptivel de piedade, acudio aos labios do senhor Croix-Dieu em presença do espectaculo ao mesmo tempo lamentavel e grotesco que se lhe offereceu á vista.

Octavio Gavard, estafado, extenuado, aniquillado por tres ou quatro noites consecutivas de vigilias, de jogo, ou de orgia, tivera de certo tenção de se deitar, como attestava o leito meio descoberto, mas por certo que no momento em que ia começar a despir-se, a fadiga tornara-se de repente bastante intensa para o prostar.

Atravessado n'uma *chauffeuse*, na posição mais incommoda, com a cabeça deitada para traz, e encostada á cobertura de *guipure*, uma ponta da qual varria o sobrado, dormia em trajo de baile, isto é, calça e casaca preta, gravata branca, e collete d'um botão só.

Aquella posição de costas punha em evidencia a magreza de Octavio. – O peitilho amarrotado da camisa collava-se-lhe nos angulos reintrantes do peito muito estreito. — A sua respiração era sibilante e difficil. — Gotejava-lhe na fronte o suor, apezar do lume do fogão estar, havia horas, apagado.

Conhecia-se que ardente febre acabava a obra de rapida dissolução começada pelos prazeres mortiferos da vida dissoluta.

— Ah! — com certeza, — murmurou o barão de Croix-Dieu, — não é este pobre rapaz que ha de comer os milhões do fallecido Gavard!

Approximou-se do mancebo, pondo-lhe a mão no hombro, e disse com voz alegre:

— Olá, dorminhoco!

Octavio estremeceu e abrio os olhos, mas as suas idéas eram confusas, como habitualmente succede depois do máo somno do dia, repentinamente interrompido, e balbuciou:

— Topo tudo...

— Passo cartas... — exclamou o barão rindo.

— Eu tomo-as...

— Não me opponho a isso, mas antes, meu querido Octavio, desperte por um momento... é comselho d'amigo...

Octavio levou os punhos fechados aos olhos entumecidos pelo somno e esfregou-os com vigor, reprimio dous ou tres bocejos, estendeu os braços, sacudio o tronco, estirou as pernas para a direita e para a esquerda, e já senhor de si, exclamou:

— Ah! bem! ah! bem! — E' o barão! — Esta foi boa! — Imagine que me julgava em casa da Reine, em via de me desforrar d'uma grande perda por meio d'um lance formidavel! — Era insensato, palavra! Recebeu o meu bilhetinho, não é verdade, barão? e o barão veio ao quarto de seu amigo Octavio, em consequencia disso? — Isso é bonito!

Dizendo isto o mancebo substituira a posição meio horisontal pela posição perpendicular, e apertava vigorosamente a mão do visitante.

Pobre Octavio, velho de vinte annos, anemico, extenuado, corcovado, era comtudo ainda bonito rapaz, e apezar da sua falta absoluta de senso moral, apezar dos seus ridiculos, loucuras e vicios, seria preciso, para não tomar algum interesse por elle, ter em volta do coração a triplice couraça, de que falla Horacio. Sim, affirmamol-o, — e a prova desta affirmativa não se fará esperar — este desgraçado louco continuava apezar de tudo, a ser sympathico.

Era de estatura elevada, e tão delgado, que o menor sopro de vento parecia dever dobral o.

Talvez nunca houvesse filho que se parecesse menos com a mãi.

O cabello abundante, tão louro quanto o da senhora Gavard era preto, formava dous caracolinhos sobre a fronte um pouco baixa. — A cutis d'uma alvura doentia, apresentava em certos pontos, como ás dos phtysicos, manchas vermelhas provenientes de fadiga e febre.

O collarinho muito decotado deixava ver um pescoço que parecia d'um extravagante comprimento em razão da magreza.

Apezar da arte do alfaiate da moda, a casaca fazia lhe pregas sobre as costas angulosas. — As pernas delgadas bailavam-lhe como dous fusos nas calças. — As mãos ossudas e interminaveis, sahiam-lhe exquitamente dos punhos engommados fechados por botões de coral côr de rosa, que podiam rivalisar em tamanho com os d'um *maravilhoso* do directorio.

O personagem que acabamos de descrever era seguramente muito ridiculo; mas ainda assim bastava a expressão dos olhos e da bocca de Octavio para fazer esquecer, — digamos melhor, — para apagar o ridiculo

Os olhos muito grandes, d'um azul muito profundo e de uma forma alongada, conservavam se candidos e quasi scismadores, apezar dos esforços constantes do mancebo para lhes dar uma expresaão de provocante descaramento.

A bocca pequena, de labios descorados, testemunhava de certo indole fraca, mas tambem dizia ternura e meiguice

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.